

REVISTA

DIÁLOGOS

EM SAÚDE PÚBLICA

ANAIS

II Simpósio de Educação
Permanente em Saúde

Mostra VER-SUS
Mostra SUS Aqui se Ensina

DEZEMBRO DE 2022

[HTTP://ESPRN.RN.GOV.BR/](http://esprn.rn.gov.br/)



REVISTA

DIÁLOGOS

EM SAÚDE PÚBLICA



ESPRN

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RN

DEZEMBRO DE 2022

[HTTP://ESPRN.RN.GOV.BR/](http://esprn.rn.gov.br/)



REVISTA
DIÁLOGOS

EM SAÚDE PÚBLICA

ANAIS

II Simpósio de Educação
Permanente em Saúde

Mostra VER-SUS
Mostra SUS Aqui se Ensina

A revista Diálogos é uma produção da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Norte com caráter técnico-científico de publicação semestral editada pelo Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão desta escola.

Editor Científico

Ion Garcia Mascarenha de Andrade
Editor Científico Adjunto
Maria Lima Alves - SUVIGE/SESAP

Editora Executiva

Jacyane Melo de Oliveira Santos - NIPE/ESPRN

Comitê de Política Editorial

Cláudia Frederico de Melo - Diretora Geral da ESPRN
Eva Emanuela L C Feitosa - NTP/ESPRN
Flávia Andrea Belarmino de Medeiros- NIPE/ESPRN
Hugo Cesar Novais Mota - NIPE/ESPRN
Ion Garcia Mascarenha de Andrade - NIPE/ESPRN
Jacyane Melo de Oliveira Santos - NIPE/ESPRN
Maria Lima Alves - SUVIGE/SESAP
Rayane Larissa S. de Araújo Monteiro - SGESES/SESAP
Ranielly Santos de Aquino - Diretora Técnica da ESPRN

Conselho Editorial Científico

Andrea Taborda Ribas da Cunha - UFERSA
Cipriano Maia de Vasconcelos - UFRN
Ion Garcia Mascarenha de Andrade - NIPE/ESPRN
João Bosco Filho - UERN
Lyane Ramalho Cortez - UFRN
Maria Jalila Vieira de Figueirêdo Leite - UFRN
Maria Lima Alves - SUVIGE/SESAP
Maura Vanessa Silva Sobreira - UERN
Ricardo Burg Ceccim - UFRGS
Marise Reis de Freitas - UFRN

Assistentes do Editor

Alexandar de Brito Barbos - Biblioteca/ESPRN
Lucas Pereira Carvalho de Araujo - Biblioteca/ESPRN

Bibliotecária

Cybelle Araújo de Medeiros Lucena -Biblioteca/ESPRN

Diagramação

Índigo Veras Lobo de Paiva - Bolsista / ESPRN

Projeto Gráfico

Jefferson Alexandre do Nascimento - Estagiário/ESPRN
João Marcelo da Silva - Estagiário/ESPRN
Maria Eloisa da Silva - Estagiária/ESPRN
Índigo Veras Lobo de Paiva - Bolsista / ESPRN



Esta obra é disponibilizada nos termos da licença Creative Commons, que permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e desenvolvam o material em qualquer meio ou formato, desde que a atribuição seja dada ao criador.



Sumário

Resumos

10 APRESENTAÇÃO

11 **ID: 14 - A mediação no processo de (des)judicialização de medicamentos no Estado do Rio Grande do Norte**

Renata Borges de Oliveira, Eduarda Valéria de Freitas Moraes, Érika Cibely Pinheiro da Costa, Valdemária Abigail da Fonseca Ferreira

12 **ID: 39 - A saúde do idoso como prioridade**

Ana Paula Oliveira Pereira; Ravênya Talita Santos Araújo; Erika Maria Fernandes de Medeiros Rocha

13 **ID: 62 - Construção da Coletânea de Textos: espaço pedagógico e de aprendizagem no VERSUS Potiguar**

Gadelha, Maria Jacqueline Abrantes; Nascimento, Ana Carla Macedo do; Neo, Maria Eliane Mendes de Freitas

14 **ID: 43 - Pesquisa do perfil de funcionalidade através da utilização do *model disability survey* (MDS) em Santa Cruz - RN e suas contribuições para formação do futuro profissional de enfermagem: um relato de experiência**

Stephane Lohane da Silva, Nadja Cindy Ferreira Lopo

15 **ID: 86 - Ampliando o conceito de saúde a partir das vivências interprofissionais no território: reflexões sobre o VER-SUS potiguar**

Bárbara Cristina Sousa de Alencar, Aldení Gomes de Araújo Júnior, Lídia Stéfanie Dantas Silva, Bianca Milena Dantas

16 **ID: 11 - Escola também é lugar de conversar sobre ansiedade na adolescência**

Vanessa Moura da Silva, Ana Beatriz Marques Fonseca, Maria Isabel Medeiros Sá Barreto, Isla Mayara Lúcio de Araújo, Caroline Pereira Fernandes, Rosângela Diniz Cavalcante, Maria Ivalda Rodrigues Leite, Gustavo Victor Abdon Costa, Alexia Karla da Silva Wanderley, José Iago Pereira de Brito, Geilson Medeiros de Araújo, Matheus Fernandes Carvalho, Bianca Milena Dantas, Bárbara Cristina Sousa de Alencar

17 **ID: 16 - Fake news e as implicações no setor saúde**

Ryan Carlos Vale dos Santos, Alan Mariz Gomes, Hévary Vitória de Souza Guedes, José Augusto de Medeiros Dantas, Letícia Euxélia Fernandes, Maria Vitória Bezerra da Costa, Paulo Raimundo Alves, Maura Vanessa Silva Sobreira

18 **ID: 5 - Desafios e perspectivas na implantação do setor de gestão ambiental no Hospital Geral Dr. João Machado**

Ozias Alves da Silva, João Maria Barbosa, Vinícius Djean Santos da Silva Tôrres, Francineide Macedo de Lima

19 **ID: 4 - Reorganização da comunicação interna em um Hospital Geral do Rio Grande do Norte: um relato de experiência**

Vinícius Djean Santos da Silva Tôrres

20 **ID: 81 - Religiosidade e Saúde: Relato do VER-SUS Potiguar**

Letícia Alcântara do Nascimento, Maura Vanessa Silva Sobreira

21 **ID: 8 - Integração ensino-serviço para ampliar a cobertura vacinal contra a covid-19 em escolares: um relato de experiência**

Gustavo Augusto Silva, Jéssica de Andrade Pessoa, Soraya Cynthia Bezerra Bulhões, Ana Ruth Barbosa de Sousa, Bárbara Suellen Fonseca Braga, José Adailton da Silva, Rafael Rodolfo Tomaz de Lima



- 22 **ID: 15 - Acesso e melhorias no atendimento à saúde da população LGBTQI+ no município de Riacho da Cruz/RN**
Maria Luiza Gomes Pereira
- 23 **ID: 59 - Morte e cultura: relato de experiência de seminário temático na graduação em Enfermagem**
Vívian Dutra Borges Pereira; Gabrielle Araújo do Nascimento; Eduarda de Souza Azevedo; Yara Luiza Pessoa dos Santos; Ana Beatriz de Oliveira Borges; Poliana de Sousa Medeiros; Maria Clara Dantas de Medeiros; Lívia Medeiros Gurgel; Miriã Quézia Oliveira Gomes; Maura Vanessa Silva Sobreira
- 24 **ID: 23 - A V URSAP como campo de estágio: contribuições para graduandos de uma universidade pública**
Maura Roberta Guilherme de Lima Luduvico, Rita de Cássia Cunha Muniz, Lucy Mallori Medeiros de Araújo, Carla Luiza Cândido de Carvalho Freire, Maria Aparecida Paulo dos Santos
- 25 **ID: 74 - Considerações sobre o Serviço Social na rede de serviços de saúde de Caicó e Mossoró/RN: os impactos para a concretização do Sistema Único de Saúde (SUS)**
Alice Santos de Oliveira, Ana Luíza Barbosa Lima, Inaê Naiara Lopes Marques de Oliveira
- 26 **ID: 71 - No sertão do Trairi: as sementes do VER-SUS potiguar**
Jose Anderson Melquiades Bezerra, Co-autor: Henrique Marcelino Ovídio de Oliveira, Co-autor: Kadja Samantha de Medeiros Xavier
- 27 **ID: 13 - O papel do estagiário de farmácia no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)**
Eduarda Valéria de Freitas Moraes, Érika Cibely Pinheiro da Costa, Renata Borges de Oliveira, Cândida Barreto Galdino, Márcia Suely da Cunha Rocha Barbosa
- 28 **ID: 9 - Orientações de armazenamento adequado de medicamentos termolábeis e sua relação com a eficácia do tratamento no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)**
Érika Cibely Pinheiro da Costa, Renata Borges de Oliveira, Eduarda Valéria de Freitas Moraes, Márcia Suely da Cunha Rocha Barbosa
- 29 **ID: 55 - Percepção de suporte social tem relação com depressão, ansiedade e estresse? Um estudo com universitários**
Paulo Vitor Medeiros da Silva, Alicia Bruna de França Alves, Ivanildo Felix de Lima, Fábio Henrique Vieira de Cristo e Silva
- 30 **ID: 45 - Utilização das PICS no Setembro Amarelo: relato de experiência na extensão universitária Viver Dignamente**
Letícia Euxélio Fernandes, Carolaine Dantas da Silva, Dra. Shirlene Santos Mafra Medeiros
- 31 **ID: 46 - Atenção à saúde de populações vulneráveis: prevenção ao câncer de mama em mulheres privadas de liberdade**
Lídia Stéfanie Dantas Silva, Bárbara Cristina Sousa de Alencar, Ildone Forte de Moraes, Jessica Fernandes dos Santos, Érica Vanessa de Azevêdo Dantas, Letícia Alcântara do Nascimento, Hévary Vitória de Souza Guedes, Mylena da Silva Maia, Geilson Medeiros de Araújo, Maura Vanessa Silva Sobreira
- 32 **ID: 27 - Ação extensionista na zona rural e o sono como a esperança de um futuro: um relato de experiência**
Analice da Silva; Fernanda Luísa Feitosa de Moraes; Antônia Líria Feitosa Nogueira Alvino
- 33 **ID: 64 - Vivência de discentes em enfermagem no VERSUS potiguar: um relato de experiência**
Sofia Teixeira Silva, Hévary Vitória de Souza Guedes, Rosiane da Silva Dantas, Maura Vanessa Silva Sobreira
- 34 **ID: 35 - A extensão universitária como instrumento para inclusão social**
Rosana Medeiros de Oliveira, Ana Beatriz Silva dos Santos, Ana Beatriz Marinho de Medeiros, Tayná Martins de Medeiros, Linda Kátia Oliveira Sales
- 35 **ID: 32 - A ansiedade não escolhe idade**
Maria Luiza Cândido Cardoso, Rosana Medeiros de Oliveira, Ana Paula Oliveira Pereira, Sheila Soares da Silva, Alane Maria da Silva Dantas, Silvana Gomes da Silva Nascimento



- 36 ID: 54 - Temas avançados em saúde coletiva: compreendendo o impacto e implicações da mídia no setor saúde**
Pedro Luiz de Medeiros Nunes Fernandes, Ana Cecilia e Silva Oliveira, Analice da Silva, Anna Karla Regis de Azevedo, Fernanda Luisa Feitosa de Moraes, Letícia Alcântara do Nascimento, Rosiane da Silva Dantas, Sofia Teixeira Silva, Maura Vanessa Silva Sobreira
- 37 ID: 6 - Caminhos para o cuidado: troca de saberes sobre acolhimento na atenção primária à saúde**
Marcela Eduarda Gomes Grande, Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega
- 38 ID: 57 - Educação em saúde com professores para combater o estresse e a ansiedade na pandemia**
Marcela Eduarda Gomes Grande, Tayná Martins de Medeiros, Phaola Micaela Medeiros, Ana Luiza Almeida de Azevêdo, Ana Rayssa Costa Gonçalves, Alane Maria da Silva Dantas, Roberta Kaliny de Souza Costa
- 39 ID: 72 - I Fórum regional de câncer de cabeça e pescoço**
Flávia R. A. Alves, Larissa M. S. D. Fernandes
- 40 ID: 30 - Relato de experiência: perfil de funcionalidade, desenvolvendo um olhar ampliado dos profissionais da área da saúde**
Nadja Cindy Ferreira Lopo, Stephane Lohane da Silva
- 41 ID: 70 - VERSUS Potiguar: um relato de experiência**
Nadja Cindy Ferreira Lopo, Stephane Lohane da Silva, Ayrlla Vitória Pereira
- 42 ID: 51 - Dúvidas sobre alimentação com grupo de diabéticos: um relato de experiência**
Josemária de Medeiros Batista, Anielly Werlayni Batista, Letícia Karin Dantas de Azevedo, Maria Virna Lima e Silva, Natallia de Oliveira Barros
- 43 ID: 49 - Aprendendo a fazer juntos: a importância da interprofissionalidade na gestão em saúde**
Josemária de Medeiros Batista, Natallia de Oliveira Barros, Maria Virna Lima e Silva, Anielly Werlayni Batista, Letícia Karin Dantas de Azevedo
- 44 ID: 50 - Do planejamento à realização da I Jornada de Nutrição e Saúde da Região do Seridó: um relato de experiência**
Josemária de Medeiros Batista, Natallia de Oliveira Barros, Maria Virna Lima e Silva, Anielly Werlayni Batista, Letícia Karin Dantas de Azevedo
- 45 ID: 63 - “Escutar o relato dela me marcou por semanas”: experiências do VER-SUS no município de Santa Cruz-RN**
Laura Targino Casimiro, Ana Luiza de Oliveira e Oliveira
- 46 ID: 48 - O papel do núcleo de educação permanente na integração do residente no serviço hospitalar**
Gláucya Raquel Souza da Fonsêca Dutra, Amanda Gabriele Monteiro Nunes, Keila Karoline Souza do Nascimento, Maria Clara Wanderley Cavalcante, Sebastião Caio dos Santos Dantas
- 47 ID: 28 - Instrumento de ensino prático para o cuidado de enfermagem no atendimento a pessoas em palição no domicílio**
Gleyce Any Freire de Lima Carvalho, Bertha Cruz Enders
- 48 ID: 26 - Saberes e Fazeres dos Profissionais de Enfermagem do Pronto Atendimento Hospitalar sobre atenção à crise em Saúde Mental: relato de projeto de iniciação científica**
Rosiane da Silva Dantas; Ana Clara de Oliveira; Maura Vanessa Silva Sobreira
- 49 ID: 36 - Cordel como construção simbólica para o controle social no SUS**
Jomara Cíntia de Araújo Carneiro, Maura Vanessa da Silva Sobreira, Ildone Forte de Moraes, Lídia Stéfanie Dantas Silva, Jessica Fernandes dos Santos, Érica Vanessa de Azevêdo Dantas, Bárbara Cristina Sousa de Alencar, Letícia Alcântara do Nascimento, Hévary Vitória de Souza Guedes, Mylena da Silva Maia, Geilson Medeiros de Araújo



- 50 ID: 44 - Criação da cartilha para o desenvolvimento da autonomia por meio de uma extensão universitária**
Luan Henrique Medeiros Dantas, Rosiane da Silva Dantas, Maria de Fátima Lopes de Medeiros, Linda Katia Oliveira Sales
- 51 ID: 38 - Vivendo e aprendendo: relato de experiência sobre estratégias de educação permanente em saúde no manejo dos casos de sífilis**
Khaled Hussein González, Alessa Araujo Gomes da Silva, Maria Gabryella Ferreira Da Silva, Márcia Andréia Pereira da Silva, Cinthia Carla Alves Teixeira
- 52 ID: 18 - Calendário Vacinal: Tecnológico, didático e intuitivo**
Alini Dantas Custódio, Ana Clara Costa de Lima, Lara Lúvia Vieira Viana, Lílian de Andrade Melo Morais, Victória Evellyn Sousa
- 53 ID: 80 - Conhecendo a dinâmica do Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras Drogas (CAPS ad III) no VERSUS Potiguar: Um relato de experiência**
Hevany Vitória de Souza Guedes; Rosiane da Silva Dantas; Sofia Teixeira Silva; Maura Vanessa Silva Sobreira
- 54 ID: 68 - VER-SUS Potiguar: um relato de experiência sob o olhar da equipe organizadora**
Ruth Nayara Firmino Soares, Karoline Câmara Noronha, Dinorah de França Lima, George Sillas Silva Gomes, Rayane Larissa Santos de Araújo Monteiro
- 55 ID: 20 - Vivência laboratorial no setor da biologia molecular do LACEN/RN em tempos de COVID-19 e em surtos de arboviroses**
Ana Helena Silva Moura, Jayra Juliana Paiva Abrantes, Antonnyo Palmielly Diogenes Lima, Sônia Carmem Morais Leite, Themis Rocha de Souza
- 56 ID: 21 - Experiência adquirida na análise laboratorial por ensaios imunológicos no LACEN/RN e seu impacto na sociedade**
Ana Helena Silva Moura, Isabel Cristina Duarte Martins, Helena Tereza Soares Brasil, Janice Araujo Fontenele Fernandes, Bernadete de Souza Dantas
- 57 ID: 40 - PET-SAÚDE: interprofissionalidade na elaboração de extensão universitária acerca do cuidado à saúde mental de profissionais da saúde**
Maria Isabel Medeiros Sá Barreto, Rosângela Diniz Cavalcante, Marianna Gil de Farias Morais, Lídia Stéfanie Dantas Silva, Marcela Eduarda Gomes Grande, Patrícia Adriana Silva
- 58 ID: 25 - Relato de projeto de iniciação científica: saberes e fazeres dos profissionais de enfermagem de hospital geral sobre manejo a pacientes com transtornos mentais**
Rosana Medeiros de Oliveira; Jenifer Dallifany de Oliveira Silva; Maura Vanessa Silva Sobreira
- 59 ID: 19 - Relato da análise de amostras de triagem neonatal no LACEN/RN e a importância de um serviço integrado no SUS**
Ana Helena Silva Moura, Maria do Socorro Meira de Araújo Barreto, Jailma Almeida de Lima, Suelen Ferreira Guedes, Laryssa Medeiros de Farias Bezerra, Angela, Maria da Conceição de Oliveira Morais
- 60 ID: 79 - Vivenciando a realidade da atenção primária à saúde do assentamento Maisa no município de Mossoró**
Rayonara Medeiros de Azevedo, Pedro Luiz Nunes Fernandes, Isla Mayara Lucio de Araújo, Ana Beatriz Silva dos Santos; Maura Vanessa Silva Sobreira
- 61 ID: 29 - A extensão universitária como estratégia na disseminação da cultura de segurança do paciente nos ambientes de saúde**
Isla Mayara Lúcio de Araújo, Ana Beatriz Marinho de Medeiros, Antônia Líria Feitosa Nogueira Alvino, Danielly Kaliana Andrade dos Santos, José Augusto de Medeiros Dantas, Marcela Eduarda Gomes Grande, Paula Renata da Cunha, Pedro Luiz de Medeiros Nunes Fernandes, Pedro Henrique Azevedo dos Santos, Raquel Mirtes Pereira da Silva, Maura Vanessa Silva Sobreira



- 62 **ID: 42 - Ensino da segurança do paciente na estratégia saúde da família: relato de experiência**
Pedro Henrique Azevedo dos Santos, Andreza Aparecida Fernandes Pereira, Danielly Kaliana Andrade dos Santos, Raquel Mirtes Pereira da Silva
- 63 **ID: 67 - VER-SUS Potiguar e o emergir da compreensão do papel do enfermeiro como ator social**
Isla Mayara Lúcio de Araújo, Maura Vanessa Silva Sobreira
- 64 **ID: 84 - Roda de cuidado com práticas integrativas e populares no VER-SUS potiguar**
Samyra Kelly de Lima Marcelino, Paula Érica Batista de Oliveira, Kelly Bezerra de Oliveira, Vinícius Campelo Pontes Grangeiro Urbano
- 65 **ID: 41 - Educação em Saúde com o grupo de convivência de beneficiários da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Caicó**
Rosiane da Silva Dantas; Luan Henrique Medeiros Dantas; Maria de Fátima lopes de Medeiros; Linda Katia Oliveira Sales
- 66 **ID: 3 - Educação e cuidados em saúde com trabalhadores na atenção primária**
José Edson Alves da Silva, Henrique Marcelino Ovídio de Oliveira, Clara Elizabeth Silva Arruda, Dayvissou Ruan Carvalho da Rocha, Roberta Kaliny de Souza Costa
- 67 **ID: 47 - A residência multiprofissional em terapia intensiva adulto: uma análise a partir da percepção dos/as residentes de serviço social**
Eloyse Valéria da Silva, Ciria Dayanny Germano Meira, Anny Karollyne Costa da Silva, Lucas Matheus da Silveira Santos
- 68 **ID: 10 - A importância do Núcleo de Educação Permanente no acolhimento de estudantes em uma unidade hospitalar: relato de experiência**
Amanda Gabriele Monteiro Nunes, Sebastião Caio dos Santos Dantas, Keila Karoline Souza do Nascimento, Maria Clara Wanderley Cavalcante, Gláucya Raquel Souza da Fonsêca Dutra
- 69 **ID: 85 - Traçando estratégias de assistência à saúde na zona rural a partir do VERSUS potiguar**
Bárbara Cristina Sousa de Alencar, Aldení Gomes de Araújo Júnior, Lídia Stéfanie Dantas Silva, Bianca Milena Dantas
- 70 **ID: 31 - Estratégias de famílias com crianças diagnosticadas com epilepsia em relação a inserção dessas crianças na sociedade**
Sheila Soares da Silva; Antônia Líria Feitosa Nogueira Alvino
- 71 **ID: 66 - VER-SUS: caminho para aprimorar a formação em saúde**
Henrique Marcelino Ovídio de Oliveira, José Anderson Melquiades Bezerra, Kadja Samantha de Medeiros Xavier, Alcilene Vieira de Oliveira, Rosangela Diniz Cavalcante
- 72 **ID: 75 - VER-SUS Potiguar e integração ensino-serviço: uma experiência na V Unidade Regional de Saúde**
Carla Luiza Cândido de Carvalho Freire, Maura Roberta Guilherme de Lima Ludovico, Rita de Cássia Muniz Cunha, Lucy Mallori Medeiros de Araújo
- 73 **ID: 2 - Visita ao lixão a céu aberto de Caicó e sua influência nos fatores determinantes e condicionantes do processo saúde-doença: um relato de experiência**
Tamara Oliveira de Medeiros; Analice da Silva; Fernanda Luísa Feitosa de Moraes; Ryan Carlos Vale dos Santos; Erika Maria Fernandes de Medeiros Rocha
- 74 **ID: 76 - VER-SUS Potiguar: conhecendo o SUS em uma vivência real no território na 5ª região de saúde**
Rita de Cássia Muniz Cunha, Maura Roberta Guilherme de Lima Ludovico, Carla Luiza Cândido de Carvalho Freire
- 75 **ID: 65 - Vivenciando a realidade dos centros de atenção psicossocial do município de Mossoró: CAPS II**
Pedro Henrique Azevedo dos Santos, Pedro Luiz de Medeiros Nunes Fernandes, Rayonara Medeiros de Azevedo, Maura Vanessa Silva Sobreira





APRESENTAÇÃO

De 14 a 16 de dezembro aconteceu o II Simpósio de Educação Permanente em Saúde, abrigando discussões na área da Educação na Saúde e tendo como ponto alto o lançamento da Política Potiguar de EPS, do Selo SUS Aqui se Ensina e do documentário do VERSUS Potiguar. Dentro da programação foi aberto espaço para as Mostras “Sou Eu VERSUS Potiguar” e “SUS Aqui se Ensina”. A primeira trouxe o relato de participantes, facilitadores e comissão organizadora do projeto de Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde - VERSUS, coordenado pela Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESAP), articulado pelas Comissões de Integração Ensino Serviço (CIES) e em parceria com universidades públicas. As experiências foram compartilhadas através de banners, rodas de conversa e oficinas. A mostra “SUS Aqui se Ensina” trouxe experiências exitosas em diversos espaços no tocante a ações no campo do ensino-serviço-comunidade, ressaltando o lugar do sistema de saúde enquanto cenário de aprendizagem. Ambas as mostram se configuraram um espaço potente de compartilhamento de conhecimento pulsante dos territórios e serviços de saúde, com o intuito de fomentar a discussão sobre a formação e qualificação do campo da Educação na Saúde.

Rayane Larissa Santos de Araújo Monteiro

Subcoordenadora de Gestão da Educação na Saúde

Presidente do II Simpósio de Educação Permanente em Saúde





ID: 14 - A mediação no processo de (des)judicialização de medicamentos no Estado do Rio Grande do Norte

Renata Borges de Oliveira¹, Eduarda Valéria de Freitas Morais², Érika Cibely Pinheiro da Costa³, Valdemária Abigail da Fonseca Ferreira⁴

RESUMO

Introdução: Apesar dos avanços no Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, a judicialização de medicamentos tem ocorrido com frequência, tornando a via judicial um caminho tão natural quanto indispensável diante das negativas para obtenção dessas tecnologias. Nesse cenário, torna-se urgente definir estratégias que contribuam na resolução desses conflitos, como a mediação em saúde, que surge como uma via eficaz, uma vez que descomprime os tribunais e configura uma forma de cidadania ao efetivar o acesso à justiça. Destacando-se como pioneiro nesse processo, o Rio Grande do Norte surge com o Programa SUS Mediado, um clássico exemplo de mediação. Dessa forma, o objetivo desse resumo consiste em descrever o programa e ressaltar sua importância no processo de desjudicialização de medicamentos.

Desenvolvimento: O Programa SUS Mediado consiste em sessões de mediação realizadas na Defensoria Pública do RN, conduzidas por um profissional farmacêutico. A partir da solicitação do usuário, o profissional verifica se o medicamento requerido pertence ao rol do SUS, bem como a sua disponibilidade na Unidade Central de Agentes Terapêuticos (UNICAT). Caso a tecnologia não esteja incorporada, investiga-se o esgotamento das alternativas terapêuticas disponíveis no SUS, que possuam indicação clínica de acordo com a doença e estado de saúde do paciente. Assim, considerando a existência do medicamento na UNICAT ou o não esgotamento das alternativas, a demanda é solucionada extrajudicialmente, garantindo ao usuário a efetivação do direito à saúde. Ademais, assegura-se ao paciente que não obteve resolução do caso por via extrajudicial, a possibilidade de interpor demanda judicial própria através das Defensorias Estadual ou Federal, a depender da tecnologia solicitada. **Considerações finais:** Por tudo isso, a estratégia de mediação em saúde contribui na redução de demandas judiciais, além de auxiliar na promoção do acesso pleno e eficaz dos usuários do SUS, garantindo a concretização do direito à saúde.

Palavras-chave: Mediação, Desjudicialização, Assistência Farmacêutica

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/e-mail: renata.borges.017@ufrn.edu.br

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/e-mail: eduarda.valeria.701@ufrn.edu.br

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/e-mail: cibely.costa.705@ufrn.edu.br

4 Secretaria de Estado de Saúde Pública do Rio Grande do Norte/e-mail: valdemariaaff@gmail.com





ID: 39 - A saúde do idoso como prioridade

Ana Paula Oliveira Pereira¹; Ravênya Talita Santos Araújo²; Erika Maria Fernandes de Medeiros Rocha³

RESUMO

Introdução: O envelhecimento caracteriza-se por um processo de alteração inerente a todo organismo vivo, em que ocorre um declínio gradual das funções orgânicas e fisiológicas, acarretando alterações funcionais e estruturais. **Desenvolvimento:** Este trabalho se trata de um relato de experiência sobre ações de educação em saúde desenvolvidas no município de Cruzeta, no estado do Rio Grande do Norte. A atividade foi desenvolvida por quatro Graduandos em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), que são integrantes do Projeto de Extensão “O cuidado do idoso para cuidadores informais”, do campus Caicó. Para a escolha dos temas que foram abordados, foram ouvidas sugestões dos participantes da ação e dos demais integrantes do projeto. Durante a ação, foram abordados os seguintes temas: Cuidados básicos da higiene pessoal do idoso; Hidratação da pele em idosos; Prevenção de lesões e os tipos de lesão: úlcera de pressão, úlcera venosa e arterial, pé diabético e cuidados com os pés. A intervenção aconteceu na câmara municipal do município e para a abordagem do conteúdo foram utilizadas metodologias interativas, na intenção de atrair o público para uma troca de conhecimentos em diálogo. A ação resultou em contribuições positivas para os cuidadores, influenciando em um melhor conhecimento para uma melhor aptidão no cuidado com os idosos. **Considerações finais:** Conclui-se que a atividade de educação em saúde, além de contribuir para melhoria do vínculo entre a comunidade e universidade, ressaltou a importância do conhecimento dos cuidadores para que tenham um olhar diferenciado voltado às necessidades da população idosa, uma vez que o processo de envelhecimento é rápido e ainda temos desafios a serem superados.

Palavras chaves: Saúde do idoso. Educação em Saúde. Pessoa Idosa. Envelhecimento.

1 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/Oliveirapereiraalu.uern.br

2 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/Ravenyatalita@alu.uern.br

3 , Universidade do Estado do Rio Grande do Norte /ericarocha@uern.br





ID: 62 - Construção da Coletânea de Textos: espaço pedagógico e de aprendizagem no VERSUS Potiguar

Gadelha, Maria Jacqueline Abrantes¹; Nascimento, Ana Carla Macedo do²;
Neo, Maria Eliane Mendes de Freitas³

RESUMO

Introdução: O projeto “Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde - VER-SUS” oportuniza o encontro entre os diversos atores sociais e proporciona uma imersão dos viventes e facilitadores em espaços de aprendizagem no cotidiano do SUS, além de qualificar a relação ensino-serviço, fomentando reflexões e práticas nos diferentes territórios. O VER-SUS Potiguar potencializou a articulação entre instituições de ensino, serviços de saúde e comunidade no contexto do processo de implantação da Rede Potiguar de Educação Permanente em Saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da construção participativa da Coletânea de Texto, como material pedagógico, para fundamentar as discussões e auxiliar nas vivências. **Desenvolvimento:** A coletânea foi pensada de modo a contemplar as temáticas propostas pelos facilitadores e organizadores, conforme a programação discutida previamente por cada território. Foram considerados os seguintes temas: História do SUS, História e Acontecimento do VER-SUS, Educação e Saúde, Territorialização e Saúde, Saúde e Cultura, Equidade, Diversidade, Integralidade, Cuidado em Saúde, Controle Social (ouvidoria, conselhos, conferências de saúde), Vigilância em Saúde, Práticas Integrativas e Complementares. A coletânea foi disponibilizada *on-line* para todos os participantes e diagramada de modo a possibilitar fácil localização e visualização do texto conforme aconteciam as discussões. **Considerações Finais:** A experiência da coletânea pode estabelecer a articulação entre Educação Permanente em Saúde, Interprofissionalidade, trabalho em equipe, o conceito ampliado de saúde, Redes de Atenção à Saúde, Movimentos Sociais, Questões de Gênero, Raça e Sexualidade das populações e suas diversidades culturais em saúde, entre outras temáticas cruciais no contexto do SUS.

Palavras-chave : VERSUS, Educação Permanente em Saúde, Coletânea.

1 Escola de Saúde Pública do RN - SESAP/ jaca.abrantes@gmail.com

2 Escola de Saúde Pública do RN - SESAP/bacanamacedo@gmail.com

3 Escola de Saúde Pública do RN - SESAP/eliane.neo@gmail.com





ID: 43 - Pesquisa do perfil de funcionalidade através da utilização do *model disability survey* (MDS) em Santa Cruz - RN e suas contribuições para formação do futuro profissional de enfermagem: um relato de experiência

Stephane Lohane da Silva¹, Nadja Cindy Ferreira Lopo²

RESUMO

Introdução: O termo “funcionalidade” pode ser descrito em comparação antagônica ao termo “incapacidade”. Enquanto este último define as limitações e restrições de um certo grupo, o primeiro faz referência à participação de alguém nos processos sociais baseada no desempenho de funções de suas estruturas corporais. Isso baseado na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). No entanto, a funcionalidade não assume ainda na prática papel influenciador em conceitos de saúde, como por exemplo na formulação de políticas públicas. Foi sob essa ótica que a Organização Mundial de Saúde (OMS) criou o *Model Disability Survey* (MDS), uma ferramenta da Organização Mundial da Saúde, baseada no modelo biopsicossocial da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. **Desenvolvimento:** Este trabalho foi desenvolvido na cidade de Santa Cruz - RN e trata-se de uma pesquisa mediada por alunos da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi. A metodologia utilizada para obtenção dos dados foi através de entrevistas e questionários aplicados em domicílio entre outubro/novembro de 2022. Relacionando o perfil de saúde, socioeconômico e ambiental da população, buscou-se compreender o perfil de funcionalidade do município. **Considerações finais:** A funcionalidade é um fator crucial na vida de todos os pacientes e sempre deverá ser avaliado em todos os casos de cuidados ministrados pelo profissional de enfermagem. Esta pesquisa possibilitou melhor compreensão e domínio sobre o tema para todos os discentes envolvidos, ocasionando uma experiência de formação complementar sobre um tema que estará presente diariamente em sua vida profissional.

Palavras-chave: Classificação Internacional de Funcionalidade, Pesquisa, Profissional de Enfermagem.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi / lohane.silva.121@ufrn.edu.br

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi / nadja.lopo.017@ufrn.edu.br





ID: 86 - Ampliando o conceito de saúde a partir das vivências interprofissionais no território: reflexões sobre o VER-SUS potiguar

Bárbara Cristina Sousa de Alencar¹, Aldení Gomes de Araújo Júnior², Lídia Stéfanie Dantas Silva³, Bianca Milena Dantas⁴

RESUMO

Introdução: O presente estudo visa refletir sobre as possibilidades do VER-SUS Potiguar na formação em saúde, a partir do olhar dos facilitadores das áreas do Serviço Social, Enfermagem e Psicologia, vinculados a um programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Trata-se de um relato de experiência e de um estudo teórico-reflexivo das leis orgânicas da saúde, bem como pela leitura de autores considerados referências em territorialização, redes de atenção à saúde, interprofissionalidade, práticas colaborativas e integração ensino-serviço-comunidade. Leituras essas que compõem as disciplinas obrigatórias da carga horária teórica da residência multiprofissional. A mediação desse conhecimento prévio com a vivência interprofissional do território se deu no mês de junho de 2022, no município de Caicó, no Estado do Rio Grande do Norte, localizado na 4a. Região de Saúde, região do Seridó. **Desenvolvimento:** Além disso, possibilitou ampliar o olhar sobre as fragilidades da assistência à saúde, visto que muitos equipamentos da rede de atenção encontram-se distantes de ofertar o que está previsto em leis e estudos relativos à temática. Ademais, foi observada uma falta de compreensão por parte dos profissionais que nos receberam sobre a política na qual estavam inseridos e as potencialidades destas. **Considerações finais:** Os resultados alcançados foram a ampliação do conhecimento histórico, geográfico e social do município de Caicó-RN, bem como das adjacências. E, com isso, fortaleceu a perspectiva de trabalho interprofissional com vistas à construção de práticas colaborativas, visando a uma assistência à saúde equânime e alinhada às necessidades em saúde dos territórios, produzidas pela realidade local.

Palavras-chave: Interprofissionalidade, Formação Profissional, Assistência à Saúde.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/barbara.alencar.062@ufrn.edu.br

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/aldgomes.araujo@gmail.com

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/liadiadantas95@gmail.com

4 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/biancamilenadantas@gmail.com





ID: 11 - Escola também é lugar de conversar sobre ansiedade na adolescência

Vanessa Moura da Silva¹, Ana Beatriz Marques Fonseca², Maria Isabel Medeiros Sá Barreto³, Isla Mayara Lúcio de Araújo⁴, Caroline Pereira Fernandes⁵, Rosângela Diniz Cavalcante⁶, Maria Ivalda Rodrigues Leite⁷, Gustavo Victor Abdon Costa⁸, Alexia Karla da Silva Wanderley⁹, José Iago Pereira de Brito¹⁰, Geilson Medeiros de Araújo¹¹, Matheus Fernandes Carvalho¹², Bianca Milena Dantas¹³, Bárbara Cristina Sousa de Alencar¹⁴

RESUMO

Introdução: A adolescência é uma fase em que ocorrem transformações importantes, etapa que coincide com a passagem dos indivíduos pelo ensino médio, período marcado por cobranças, medos e dúvidas, o que pode ocasionar sintomas ansiosos. Diante disso, as rodas de conversa destacam-se como um espaço capaz de proporcionar diálogo, compartilhamento de experiências e escuta sensível. Desta forma, o presente resumo trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas de Enfermagem da UERN e profissionais da Residência Multiprofissional em Atenção Básica da EMCM/UFRN a respeito de ações de educação em saúde na disciplina de Estágio Supervisionado I com adolescentes do ensino médio sobre ansiedade.

Desenvolvimento: No primeiro encontro, os participantes foram incentivados a escrever/desenhar sobre seu entendimento a respeito da ansiedade para dar início a uma roda de conversa na qual foram compartilhadas experiências. No segundo encontro, realizou-se uma construção coletiva de estratégias sobre como lidar com a ansiedade. Para isso, se expressaram através de desenho, escrita e/ou colagem. O material elaborado resultou em um "Mural do autocuidado" que norteou a discussão apresentando-lhes outras alternativas. No último encontro, os adolescentes foram incentivados a escrever o que lhes causava ansiedade, fixar em sacos de areia e colocá-los dentro de uma mochila. Por fim, foram questionados sobre como o peso poderia ser minimizado e depois convidados a esvaziar a mochila simbolizando o alívio. **Considerações finais:** Essa experiência contribuiu com a formação dos discentes e profissionais que elaboraram e executaram os encontros. Bem como, na construção do conhecimento dos adolescentes a respeito da ansiedade a fim de prevenir outros possíveis agravos em relação ao transtorno.

Palavras-chave: Ansiedade 1; Adolescente 2; Educação em Saúde 3

1 [UERN/e-mail: vanessamoura@alu.uern.br

2 UERN/e-mail:marquesfonseca@alu.uern.br

3 UERN/e-mail:isabelbarreto@alu.uern.br

4 UERN/e-mail: islamayara@alu.uern.br

5 UERN/e-mail: carolinepereira@alu.uern.br

6 UERN/e-mail: rosangeladiniz@uern.br

7 UFRN/e-mail:mariaivalda@live.com

8 UFRN/e-mail: abdonzcontato@outlook.com

9 UFRN/email: alexiawanderley1@gmail.com

10 UFRN/e-mail: joseiago.britto@gmail.com

11 UFRN/e-mail: amgeilson@gmail.com

12 UFRN/e-mail: matheus.carvalho.113@ufrn.edu.br

13 UFRN/e-mail: biancamilenadantas@gmail.com

14 UFRN/e-mail: aalencarbarbara@gmail.com





ID: 16 - *Fake news* e as implicações no setor saúde

Ryan Carlos Vale dos Santos¹, Alan Mariz Gomes², Hévany Vitória de Souza Guedes³, José Augusto de Medeiros Dantas⁴, Letícia Euxélio Fernandes⁵, Maria Vitória Bezerra da Costa⁶, Paulo Raimundo Alves⁷, Maura Vanessa Silva Sobreira⁸

RESUMO

Introdução: Atualmente, com o crescimento das mídias sociais, percebe-se um aumento na propagação de *fake news*. O objetivo do resumo é discorrer sobre as *fake news* e as implicações na saúde a partir de um Seminário temático do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UERN, Campus Caicó, no mês de novembro de 2022. **Desenvolvimento:** Trata-se de um tema necessário de aprofundamento, apresentando-se como um problema de saúde pública, com repercussão nas campanhas de vacinação, e que contribuíram negativamente no enfrentamento à pandemia por Covid-19, com o isolamento e uso de EPI. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados LILACS e MEDLINE. Recuperou-se 6 artigos relevantes para o tema. Resgatou-se que o Ministério da Saúde, em 2018, mostrou que *fake news* dificultaram a população a se proteger de outras doenças. Em 2020, Cunha publicou um estudo avaliando um canal da internet, das 83 notícias publicadas entre 29 de janeiro e 3 de abril, 68 eram *fake news* e mostrou que essas informações contribuíram para medidas de relaxamento. Também foi encontrada por Barcelos *et al.*, em 2021, a constatação que as notícias falsas se espalham mais rápido, especialmente em pessoas acima dos 60 anos, quando as chances de comorbidades são maiores e possuem maiores dificuldades com tecnologias. **Considerações finais:** Nota-se que as *fake news* afetam diretamente a saúde da população, visto que no momento em que é divulgada uma notícia falsa com um conteúdo sobre saúde isso vai interferir no modo como as pessoas irão tratar aquele problema.

Palavras-chave: Saúde, *Fake news*, Notícia.

1 [UERN/ ryanvale@alu.uern.br

2 UERN/ alanmariz@alu.uern.br

3 UERN/ hevanyvitoria@alu.uern.br

4 UERN/ augustodantas@alu.uern.br

5 UERN/leticiaeuxelia@alu.uern

6 UERN/ bezerracosta@alu.uern.br

7 UERN/ pauloraimundo@alu.uern.br

8 UERN/Maurasobreira@uern.br





ID: 5 - Desafios e perspectivas na implantação do setor de gestão ambiental no Hospital Geral dr. João Machado

Ozias Alves da Silva¹, João Maria Barbosa², Vinícius Djean Santos da Silva Tôrres³, Francineide Macedo de Lima⁴

RESUMO

Introdução: Numa perspectiva inovadora e sustentável, com a mudança do João Machado para Hospital Geral, criou-se o Setor de Gestão Ambiental, com dois técnicos, que vem desenvolvendo dois projetos: “Nossa Horta”, que busca levar uma alimentação saudável aos pacientes e melhorar a qualidade de vida, de acordo com a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, como também o de “Compostagem”, que visa usar as sobras da nutrição: hortaliças, frutas, folhas e podas das plantas, objetivando produzir compostos orgânicos para adubação da horta de forma sustentável, além do que semanalmente os pacientes psiquiátricos e acompanhantes participam desses projetos trazendo momentos terapêuticos, acompanhados pela equipe da Terapia Ocupacional; plantando, regando, capinando, colhendo, fazendo compostagem, além de uma vez por semana ter uma tarde de chá; todos esses momentos com os pacientes têm trazido melhoras no seu bem-estar físico e mental. **Desenvolvimento:** Os projetos têm trazido satisfação para a equipe, para um novo despertar, como o olhar da sustentabilidade ambiental, melhoria da qualidade de vida dos pacientes, vislumbrando a melhoria cognitiva e a introdução da alimentação saudável livre de agrotóxicos, tendo também como ferramenta a inserção da educação continuada, despertando uma consciência crítica e reflexiva a respeito da importância da sustentabilidade ambiental, culminando com a eliminação de riscos sanitários e ambiental. **Considerações finais:** Almejamos trabalhar a sustentabilidade ambiental, vislumbrando um Hospital com capacidade de produção de alimentação saudável, otimizando seus recursos financeiros, diminuindo a quantidade de resíduos sólidos orgânicos, também trazendo momentos terapêuticos para seus pacientes, tendo um maior número de técnicos para que possamos dar respostas mais representativas.

Palavras-chave: Gestão Ambiental , Compostagem, Horta

1 HGJM/e-mail: ozias.hgjm@gmail.com

2 HGJM/e-mail: joaomariamb50@gmail.com

3 UFRN/e-mail: viniciusdjean37@gmail.com

4 HGJM/e-mail: francineidedelima69@gmail.com





ID: 4 - Reorganização da comunicação interna em um Hospital Geral do Rio Grande do Norte: um relato de experiência.

Vinícius Djean Santos da Silva Tôrres¹

RESUMO

Introdução: Trata-se de um relato de experiência que foi desenvolvido a partir da experiência de estágio extracurricular na direção geral do Hospital Geral Dr. João Machado (HGJM), desenvolvido a partir de março do presente, por um discente do curso de Gestão Hospitalar da UFRN. O trabalho teve como objetivo desenvolver um plano para a comunicação interna do HGJM mediante mecanismos que dê dinâmica e facilidade a todos os níveis de informações, para melhorar o fluxo do comunicar entre os internos, justificado pela necessidade apresentada do hospital, visto o crescimento superior a 250% do seu pessoal no período menor que um ano. **Desenvolvimento:** Foi feito um plano com 9 ferramentas de gestão e comunicação, divididas em *online* e *offline*, para abranger a totalidade, dentre elas: Email, pitstop/huddle, SEI, WhatsApp, Trello, rondas setoriais, jornal mural, material impresso e capacitações. Sendo baseado na visão de Pimenta (2009) e Torquato (1986), que apontam a comunicação em visuais, auditivos e audiovisuais. A implantação começou com as capacitações das ferramentas, seguido da implantação do Trello e reorganização das demais ferramentas, e está em processo nas ferramentas offline, para atender os setores sem internet. A experiência agregou para as três faces dos estudantes: acadêmica, profissional e pessoal, possibilitando a vivência da prática. **Considerações finais:** O objetivo foi atingido, haja vista que a Unidade já colhe frutos das ferramentas implantadas e há uma grande expectativa a respeito do *offline* com jornal mural, material impresso, sendo tudo baseado em capacitações periódicas. Com relação aos pontos negativos, destaca-se a resistência de alguns profissionais, no entanto, a atenção com capacitações individualizadas trouxe confiança ao processo de mudança.

Palavras-chave: Sistemas de comunicação no Hospital, Tecnologias da informação e comunicação, Hospitais Gerais.

¹ UFRN/e-mail: viniciusdjean37@gmail.com





ID: 81 - Religiosidade e Saúde: Relato do VER-SUS Potiguar

Letícia Alcântara do Nascimento¹, Maura Vanessa Silva Sobreira²

RESUMO

Introdução: O VERSUS Potiguar teve sua primeira edição no ano de 2022, possibilitando diversos discentes dos cursos da Saúde a conhecerem a realidade do sistema único de saúde nas cidades de Caicó, Mossoró e Santa Cruz. O VERSUS traz uma proposta de possibilitar ao aluno observar a Saúde em seu conceito ampliado. Com isso, no município de Santa Cruz, em uma oficina temática, foi abordado o tema sobre diversidade religiosa, no qual foram citadas várias religiões e suas crenças populares e como elas poderiam interferir no processo saúde-doença de cada indivíduo. **Desenvolvimento:** Logo no começo das discussões sobre a diversidade religiosa, um historiador especialista nesse tema foi conversar um pouco sobre as religiões mais comuns e suas crenças. Dentre elas foi falada a religião católica, candomblé, umbanda, jurema, espiritismo, evangélica. Na ocasião, os alunos puderam visitar dois grandes centros religiosos, um terreiro de umbanda e o santuário de Santa Rita de Cássia, a padroeira da cidade de Santa Cruz. Na visita que ocorreu no terreiro de umbanda, houve uma pequena conversa com os donos do terreiro e eles falaram um pouco sobre suas crenças, de como usam o SUS, suas necessidades, entre outros. Em outro momento, ocorreu a visita ao santuário de Santa Rita de Cássia, grande símbolo de fé e crença da população. **Considerações finais:** Foi notório como a religiosidade e as crenças populares podem interferir no processo saúde-doença, uma vez que, na visita ao terreiro, a dona citou alguns rituais que proporcionam a cura de seus fiéis e, na visita ao santuário de Santa Rita de Cássia, foram vistos vários objetos deixados lá como sinônimo de gratidão a uma graça alcançada. A experiência de aprender um pouco sobre as religiões proporciona ao aluno um olhar mais amplo ao seu futuro paciente.

Palavra-Chave: Processo Saúde-Doença, Religião, Educação em Saúde.

1 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (leticiaalcantara@alu.uern.br)

2 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (maurasobreira@uern.br)





ID: 8 - Integração ensino-serviço para ampliar a cobertura vacinal contra a COVID-19 em escolares: um relato de experiência

Gustavo Augusto Silva¹, Jéssica de Andrade Pessoa², Soraya Cynthia Bezerra Bulhões³, Ana Ruth Barbosa de Sousa⁴, Bárbara Suellen Fonseca Braga⁵, José Adailton da Silva⁶, Rafael Rodolfo Tomaz de Lima⁷

RESUMO

Introdução: Este resumo tem o objetivo de descrever e refletir sobre uma intervenção para ampliar a cobertura vacinal contra a COVID-19 em escolares, integrando um rol de atividades do Programa Saúde na Escola em Natal/RN em parceria com o Internato em Saúde Coletiva do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Desenvolvimento:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação realizada em abril de 2022, tendo como responsáveis os internos, profissionais da saúde e professores da escola pública. Em 1.448 escolares, o esquema vacinal incompleto concentrou-se entre os estudantes do turno noturno (70%), maiores de 18 anos. Diante disso, foram elaborados os seguintes produtos: arquivos de áudio para divulgação da ação na rádio da escola e pôsteres informativos para serem fixados na instituição de ensino. Apenas 18% do público-alvo participou da intervenção, apontando uma baixa adesão. Além dos fatores externos que influenciam na hesitação vacinal, como as *fake news*, o turno noturno, que concentra escolares com doses em atraso, não contou com intervalo entre as aulas. Ademais, no dia da ação houve a falta do imunizante *Pfizer* em Natal, alguns estudantes não estavam com seus cartões vacinais e a plataforma RN+ Vacina apresentava instabilidade, dificultando a administração das doses. **Considerações finais:** Apesar das dificuldades, a intervenção possibilitou conhecer a situação vacinal dos escolares e poderá subsidiar ações futuras para os mesmos. No que tange à formação médica, a intervenção contribuiu com o desenvolvimento de habilidades para o planejamento em saúde e o trabalho em equipe. Recomendam-se outras estratégias para a vacinação de escolares adultos que trabalham durante o dia, como a extensão do expediente nas unidades de saúde.

Palavras-chave: COVID-19, Promoção da saúde escolar, Serviços de integração docente-assistencial.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/gustavoaugusto2727@gmail.com

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/jessicadap@gmail.com

3 Secretaria Municipal de Saúde do Natal/sorayabulhoes@yahoo.com.br

4 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/anaruthbs@hotmail.com

5 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/barbara.braga@ufrn.br

6 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/joseadailtonmec@gmail.com

7 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/limarrt@gmail.com





ID: 15 - Acesso e melhorias no atendimento à saúde da população LGBTQI+ no município de Riacho da Cruz/RN

Maria Luiza Gomes Pereira¹, Luana de Oliveira Queiroz², Gledson Antonio Dias de Oliveira

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Saúde LGBT tornou-se um divisor de águas para as políticas públicas de saúde no Brasil e um marco histórico para as demandas dessa população. O presente projeto visa capacitar todos os profissionais que compõem a Rede de Atenção à Saúde do município para ofertar um melhor acolhimento e atendimento ao público LGBTQI+, público esse considerado historicamente excluído e vítima de preconceito social, elevando a importância da inclusão dessa população e de suas pautas a serem defendidas na sociedade. **DESENVOLVIMENTO:** As ações que contemplam este projeto estão sendo desenvolvidas por todos os profissionais inseridos na saúde do município, proporcionando encontros em ambientes estratégicos, onde possam trazer conforto e bem-estar físico e mental para os membros, deixando-os confortáveis para dividirem vivências e experiências, tirar dúvidas e realizar questionamentos, abordando situações rotineiras na vida da população LGBTQI+. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo conhecedores das dificuldades e exclusão sociais enfrentados pela população LGBTQIA+ desde os primórdios até os dias atuais, ações e estratégias como políticas públicas que vêm propiciar melhores condições de igualdade e inclusão a essa parcela da população se tornaram de fundamental importância para assegurar direitos até então negligenciados pela sociedade. Diante das ações desenvolvidas, percebeu-se que as ações realizadas foram relevantes, pois foram abordadas temáticas, minimizando conflitos internos advindos de momentos traumáticos, emocionais, medo, ansiedade, preconceito e exclusão, comprometendo a saúde desses indivíduos, tanto no aspecto físico como psíquico. Assim sendo, o projeto almejou e conseguiu melhorar os serviços destinados a população LGBTQIA+ riachocruzense, pois promoveu melhor acesso, inclusão e humanização no atendimento dos usuários aos serviços de saúde ofertados pela rede de saúde municipal.

Palavras-chave: LGBTQIA+; acesso; inclusão.

1 INSTITUIÇÃO: CENTRO DE SAUDE JULIA DE PAIVA NOBRE; EMAIL: lulu_rhc@hotmail.com

2 INSTITUIÇÃO: CENTRO DE SAUDE JULIA DE PAIVA NOBRE; EMAIL: luanaoliveira_sp@hotmail.com





ID: 59 - Morte e cultura: relato de experiência de seminário temático na graduação em Enfermagem

Vivian Dutra Borges Pereira¹, Gabrielle Araújo do Nascimento², Eduarda de Souza Azevedo³, Yara Luiza Pessoa dos Santos⁴, Ana Beatriz de Oliveira Borges⁵, Poliana de Sousa Medeiros⁶, Maria Clara Dantas de Medeiros⁷, Livia Medeiros Gurgel⁸, Miriã Quézia Oliveira Gomes⁹, Maura Vanessa Silva Sobreira¹⁰

RESUMO

Introdução: Relato de experiência de seminário desenvolvido durante a disciplina de "Antropologia e Saúde" do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte. Aborda a questão da morte e cultura, apresentando as perspectivas antropológicas do processo de morrer. Embora a morte signifique o fim de um processo biológico, pode ser entendida e tratada de diferentes formas, conforme o contexto histórico e/ou cultural em que esteja inserida e, embora tenhamos a ideia de que o "fim da vida" é sempre algo negativo, discutir sobre o tema faz com que seja possível entender de quais formas os seres vivos interpretam-na. **Desenvolvimento:** O grupo foi organizando os principais tópicos a serem discutidos e desenvolvidos, sendo eles: A morte como algo natural; A morte de si mesmo; A morte do outro; A morte e seus rituais em diferentes culturas e A importância do aprendizado morte e cultura para enfermagem. O conhecimento foi retirado de artigos pesquisados, livros e filmes. Com isso, pôde-se perceber a extrema importância do conhecimento das culturas e religiões referentes à morte, para que o profissional da área possa saber lidar com qualquer situação que lhe possa aparecer. O grupo também propôs uma discussão com a turma sobre as percepções que cada um tinha acerca da morte. **Considerações Finais:** A partir dessa atividade, vê-se que a forma como vivenciamos e sentimos a morte, tanto de nós mesmos quanto de outros, é um reflexo de valores culturais, regionais e/ou religiosos que nos são passados durante o tempo. Porém, independente da forma como se dá, ela nada mais é do que o fim de um ciclo natural.

Palavras-chave: Religião, Morte, Cultura.

1 [Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/viviandutra@alu.uern.br

2 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/gabriellearaujo@alu.uern.br

3 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/eduardaazevedo@alu.uern.br

4 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/yaraluiza@alu.uern.br

5 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/beatrizborges@alu.uern.br

6 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/polianasousa@alu.uern.br

7 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/dantasmedeiros@alu.uern.br

8 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/liviagurgel@alu.uern.br

9 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/miriaequezia@alu.uern.br

10 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/maurasobreira@uern.br





ID: 23 - A V URSAP como campo de estágio: contribuições para graduandos de uma universidade pública

Maura Roberta Guilherme de Lima Luduvico¹, Rita de Cássia Cunha Muniz², Lucy Mallori Medeiros de Araújo³, Carla Luiza Cândido de Carvalho Freire⁴, Maria Aparecida Paulo dos Santos⁵

RESUMO

Introdução: A V Unidade Regional de Saúde Pública (V URSAP) participa do processo de formação dos alunos de graduação da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN), disponibilizando a instituição como campo de estágio curricular. Na unidade, enquanto instituição gestora da política de saúde na região, percebe-se uma lacuna na formação dos graduandos quanto aos conhecimentos das práticas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), que, ao tornarem-se profissionais, sentem dificuldade em compreender como a política de saúde é organizada e entram no serviço tendo pouco ou quase nenhum contato com a gestão em saúde. Desse modo, no intuito de ampliar o campo de estágios, o eixo de Gestão do Projeto PET-Saúde Gestão e Assistência 2022/2023 está sendo realizado na regional, que se caracteriza como ambiente significativo de aprendizagem. **Desenvolvimento:** No intuito de alargar a visão para o sistema público de saúde, a V URSAP propõe-se à qualificação de alunos na construção de um olhar ampliado do território onde estão inseridos. Com a participação de discentes no serviço, espera-se que seja possível apreender a importância de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde em uma dada região de saúde, assim como despertar a capacidade de identificar as necessidades de cada área de atuação, de acordo com as necessidades. **Considerações finais:** Espera-se que o processo de formação em uma perspectiva interprofissional propicie melhor entendimento do papel da V URSAP enquanto articuladora da política territorial de saúde, o que constitui importante contribuição na formação dos futuros profissionais, uma vez que é nesse espaço onde são realizados os planejamentos e pactuações para execução nos municípios.

Palavras-chave: Saúde Pública, Educação Permanente em Saúde, Gestão em Saúde

1 V URSAP/e-mail: maurargll@gmail.com

2 V URSAP/e-mail: ritadecassia_rn@hotmail.com

3 V URSAP/e-mail: lucymallori@yahoo.com.br

4 V URSAP/email: luizacarvalho16@outlook.com

5 V URSAP/e-mail: aparecida_cida4@hotmail.com





ID: 74 - Considerações sobre o Serviço Social na rede de serviços de saúde de Caicó e Mossoró/RN: os impactos para a concretização do Sistema Único de Saúde (SUS)

Alice Santos de Oliveira¹, Ana Luíza Barbosa Lima², Inaê Naiara Lopes Marques de Oliveira³

RESUMO

Introdução: Este trabalho objetiva analisar a inserção do Serviço Social na realidade do SUS, nos municípios de Caicó e Mossoró/RN, à luz das vivências no VER-SUS. **Desenvolvimento:** A adoção do conceito ampliado de saúde possibilitou a incorporação de novas profissões na área da saúde, a exemplo do Serviço Social, na perspectiva da determinação social do processo saúde-doença, para além do modelo biomédico hegemônico. Durante as vivências, identificamos o déficit de Assistentes Sociais nos serviços de saúde, que impacta na concretização do SUS, sendo determinado pela política de ajuste fiscal neoliberal em curso no Brasil desde os anos 1990, com avanço dos cortes nos gastos públicos em favor da amortização da dívida pública (SALVADOR, 2010). Assim, a Saúde vem enfrentando graves cortes, acentuados pela Emenda Constitucional nº 95/2016, sobretudo no atual Governo Bolsonaro. Contudo, observamos que o Serviço Social vem atuando com base nas atribuições e competências da profissão, bem como nos parâmetros de atuação na Saúde, no que tange à identificação dos determinantes sociais da Saúde, orientações e encaminhamentos acerca dos direitos sociais e à viabilização do acesso aos serviços, considerando o princípio da integralidade. Ademais, as(os) profissionais alinham-se ao Projeto Ético-Político da Profissão, na defesa dos direitos das(os) usuárias(os). **Considerações finais:** A escassez de Assistentes Sociais nos serviços de saúde, em especial da Atenção Básica, resulta no não atendimento ao sujeito em sua integralidade, principalmente no que se refere ao âmbito da prevenção. Disso podemos apontar dois desdobramentos importantes: a negação dos direitos dos usuários e o impacto para a concretização do SUS no caminho da concepção dos determinantes sociais da Saúde.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde, Trabalho Profissional, Serviço Social

REFERÊNCIAS

SALVADOR, Evilásio. Fundo Público e políticas sociais na crise do capitalismo. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, n. 104, out./dez, p. 605-631. 2010.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/alicesantosoli17@gmail.com

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/luizablma00@gmail.com

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/inaenaiara@ufrn.edu.br





ID: 71 - No sertão do Trairi: as sementes do VER-SUS potiguar

Autor : Jose Anderson Melquiades Bezerra¹, Co-autor: Henrique Marcelino Ovídio de Oliveira²,
Co-autor: Kadja Samantha de Medeiros Xavier³

RESUMO

Introdução: O Estágio de Vivência na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS) é um projeto estratégico idealizado pelo Ministério da Saúde para desenvolver atividades relacionadas à educação em saúde para estudantes dessa área, devido ao seu grande papel formador. Neste ano, foi realizada a edição potiguar, que, além de permitir que os alunos realizem essas atividades no interior do estado, traz consigo a importância de conhecer os territórios e as peculiaridades de cada Região de Saúde. **Desenvolvimento:** A edição ocorrida em Santa Cruz/RN foi muito mais do que vivenciar o VER-SUS. As visitas diárias aos equipamentos de saúde, ao território e à comunidade permitiu-me questionar qual profissional eu poderia ser para a comunidade. No meu discurso imagético-descritivo destaco alguns pontos como religiosidade, equipamentos de saúde e a importância de um SUS interiorizado e forte. A conversa sobre religiosidade e a visita a algumas religiões me permitiu ver que a fé presente nas mais diversas culturas sempre foi muito marcante no Trairi e que, além dos ritos e orações envolvidos, a fé é ponto importante na cura e no bem-estar das populações. Também visitamos unidades de saúde e vimos na prática como elas funcionam. Conhecer esses equipamentos é ponto fundamental para atender as necessidades da população: se você conseguir orientar de forma correta e precisa a comunidade sobre qual equipamento e setor procurar, você possibilita que as pessoas resolvam suas pendências em poucas visitas ao serviço e de forma ágil. O SUS interiorizado e forte faz com que os serviços e especialidades sejam ampliados e com isso as populações mais carentes sejam atendidas de forma mais rápida e que mais pessoas tenham acesso a uma saúde gratuita e de qualidade. **Considerações finais:** A vivência no VER-SUS é fator de grande relevância para cada um que passou pela edição. O profissional que quero ser dialoga muito com as vivências da edição e alguns pilares, como humanização, empatia e como posso oferecer maior qualidade a essas populações, que foram vistos de forma mágica e singular na vivência. Semente plantada por terras potiguares.

Palavras-chave: educação , vivências , sus , território , saúde.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ anderson.bezerra.049@ufrn.edu.br

2 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte / henriquemarcelino@alu.uern.br

3 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte /Kadjasamantha@alu.uern.br





ID: 13 - O papel do estagiário de farmácia no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)

Eduarda Valéria de Freitas Morais¹, Érika Cibely Pinheiro da Costa², Renata Borges de Oliveira³, Cândia Barreto Galdino⁴, Márcia Suely da Cunha Rocha Barbosa⁵

RESUMO

Introdução: O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) se destaca pela garantia da integralidade no tratamento de doenças e agravos e pela ampliação do escopo de doenças tratadas pelo Sistema Único de Saúde, desde que incluídas nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas. No Rio Grande do Norte, o serviço do CEAF é ofertado na Unidade Central de Agentes Terapêuticos (UNICAT) e em suas unidades descentralizadas por todo o estado, sendo um órgão vinculado à Secretaria de Saúde Pública do Estado (SESAP). Os programas de estágio, vinculados às universidades ou por iniciativa da Escola do Governo, são uma oportunidade para a formação de novos profissionais e para a melhora dos processos de trabalho nos órgãos públicos, sendo uma via de mão dupla, na qual o estudante aprende e contribui para o serviço. Assim, esse resumo objetiva levantar as principais contribuições dos estagiários do curso de Farmácia na UNICAT. **Desenvolvimento:** Essa realidade possibilita ao aluno conhecer os serviços disponibilizados na UNICAT além do CEAF, como Logística Hospitalar, Imunização, Componente Estratégico e Básico e Demanda Judicial, por meio do plano de atividades proposto pelo Núcleo de Educação Permanente (NEP). Os estagiários desenvolvem atividades atribuídas ao farmacêutico, sob supervisão do preceptor, como avaliação de processos e prescrições, entrega de medicamentos, orientações de armazenamento dos medicamentos aos pacientes e usuários do serviço, recebimento e conferência de produtos em saúde. Além disso, também convivem diariamente com farmacêuticos que possuem vasta experiência profissional e de acordo com as vivências de outros estágios ou setores, podem contribuir com o ambiente de trabalho através da elaboração de manuais, fluxos de trabalho e sugestões para tornar o trabalho mais eficiente. **Considerações finais:** Ademais, ressalta-se a importância de manter e fortalecer as ações de estágio, pois essa parceria gera frutos positivos e duradouros para a formação de profissionais novos e já formados, melhorando, conseqüentemente, o serviço de saúde e estimulando a Educação Permanente em Saúde.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica, CEAF, Estágio.

1 [Universidade Federal do Rio Grande do Norte/e-mail: eduarda.valeria.701@ufrn.edu.br

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/e-mail: renata.borges.017@ufrn.edu.br

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/e-mail: cibely.costa.705@ufrn.edu.br

4 Unidade Central de Agentes Terapêuticos/e-mail: candidabgaldino@gmail.com

5 Unidade Central de Agentes Terapêuticos/e-mail: marciacunharocha@gmail.com





ID: 9 - Orientações de armazenamento adequado de medicamentos termolábeis e sua relação com a eficácia do tratamento no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)

Érika Cibely Pinheiro da Costa¹, Renata Borges de Oliveira², Eduarda Valéria de Freitas Morais³, Márcia Suely da Cunha Rocha Barbosa⁴

RESUMO

Introdução: A Unidade Central de Agentes Terapêuticos (UNICAT) é o local de dispensação dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no RN. Diversos medicamentos termolábeis integram sua lista padronizada e, diariamente, centenas de usuários se deslocam para recebê-los. Uma atenção especial deve ser despendida para esses medicamentos, os quais consistem em produtos de saúde que requerem armazenamento sob refrigeração entre 2°C e 8°C, como imunobiológicos. Portanto, o objetivo deste resumo é evidenciar a importância de orientações corretas sobre o Uso Racional de Medicamentos (URM) para a população, evitando intercorrências que possam desencadear complicações posteriores. **Desenvolvimento:** O momento da dispensação configura-se pelo contato direto profissional-usuário no balcão. Variações elevadas e/ou repentinas de temperatura dos medicamentos termolábeis podem promover a instabilidade da substância, aumentando a degradação e diminuindo a sua eficácia no tratamento. Logo, a presença de recipientes térmicos com gelo é essencial para garantir o armazenamento e transporte adequado. Esse momento de orientação configura-se, também, como uma oportunidade de esclarecer dúvidas sobre o medicamento. A disponibilidade de informações sobre URM é relevante, uma vez que a não conformidade pode conferir impactos negativos na segurança do paciente, além de não existir possibilidade de troca do medicamento, se houver algum indício de negligência. Dessarte, as orientações representam uma forma de ensino e para efetivar-se exige conhecimentos prévios e constantes com busca contínua sobre as atualizações de resoluções e estudos relacionados aos medicamentos listados. Assim, a orientação promove experiências significativas que vão desde o relacionamento interpessoal com os usuários até o acúmulo de informações que enriquecem o perfil profissional e acadêmico. **Considerações finais:** Por isso, é crucial a continuidade da aplicação na prática dessas orientações sobre URM, em razão da sua benéfica contribuição na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: medicamentos termolábeis, armazenamento, eficácia.

1 [Universidade Federal do Rio Grande do Norte/e-mail: cibely.costa.705@ufrn.edu.br

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/e-mail: renata.borges.017@ufrn.edu.br

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/e-mail: eduarda.valeria.701@ufrn.edu.br

4 Unidade Central de Agentes Terapêuticos/e-mail: marciacunharocha@gmail.com





ID: 55 - Percepção de suporte social tem relação com depressão, ansiedade e estresse? Um estudo com universitários

Paulo Vitor Medeiros da Silva¹, Alicia Bruna de França Alves², Ivanildo Felix de Lima³, Fábio Henrique Vieira de Cristo e Silva⁴

RESUMO

Introdução: Estudos sugerem que muitos graduandos encontram dificuldades para estudar por problemas emocionais (e.g., ansiedade). Nesse contexto, o suporte social pode ser um fator de proteção à saúde mental. Esse refere-se aos recursos materiais e psicológicos que as pessoas acessam por meio de suas redes de apoio, gerando sentimentos positivos (ser amado, cuidado). **Desenvolvimento:** Esta pesquisa avaliou a relação entre a percepção de suporte social e os sintomas de depressão, ansiedade e estresse em graduandos da FACISA/UFRN em Santa Cruz/RN. Responderam ao questionário *online* 41 estudantes, a maioria mulheres (78%) e com idade entre 18-40 anos (M = 22,9, DP = 4,6). Utilizaram-se as escalas de: a) Percepção de Suporte Social (EPSS), com 29 itens, variando entre 1 = "nunca" e 4 = "sempre", para mensurar suporte prático (e.g., "Empresta-me algo que preciso") e suporte emocional ("Consola-me se estou triste"), e b) de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21), com 21 itens variando entre 0 = "Não aconteceu comigo" e 3 = "Aconteceu comigo na maior parte do tempo". Verificou-se, por meio da correlação de Pearson, a relação negativa e significativa entre suporte emocional e ansiedade ($r = -0,36$; $p < 0,05$), indicando, por exemplo, que o apoio emocional aumenta quando os sintomas de ansiedade diminuem. **Considerações finais:** Como implicações práticas, sugere-se estimular comportamentos de apoio na comunidade universitária e destacar sua importância na saúde mental, notadamente porque a maioria vem de fora e não possuem familiares na cidade.

Palavras-chave: percepção de suporte social, ansiedade, depressão, saúde mental, ensino superior.

1 [Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ paulomedeiros123456@gmail.com

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ aliciabruna96@gmail.com

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte / vidas_secas@hotmail.com,

4 Universidade Federal do Rio Grande do Norte / fabiodecristo@gmail.com





ID: 45 - Utilização das PICS no Setembro Amarelo: relato de experiência na extensão universitária Viver Dignamente

Leticia Euxélia Fernandes¹, Carolaine Dantas da Silva², Dra. Shirlene Santos Mafra Medeiros³

RESUMO

Introdução: O presente trabalho enfatiza a utilização das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde-PICS, realizado na ação extensionista do “Programa de Extensão: Memória, Identidade e Formação Social do Sujeito - UERN”, no Projeto “Viver Dignamente”, na cidade de São João do Sabugi, RN. Essas ações foram partes das estratégias utilizadas no Setembro Amarelo, em virtude do alto índice de suicídio existente no município. Ademais, tendo como intuito a promoção em saúde, com técnicas de relaxamento, terapia guiada, aromaterapia e musicoterapia na “tenda do relaxamento”. Nessas técnicas está a vivência do programa de extensão, o qual atua na construção de uma identidade social adquirida através do processo de reflexividade, autorreflexividade, vivenciado em diversas esferas sociais e inter e intrapessoais no cuidado de si, do outro e no cuidado interativo. **Desenvolvimento:** A base teórica e metodológica foi o interacionismo simbólico utilizado na saúde, realizado através das terapias guiadas, técnicas de relaxamento em grupo, objetivando a busca pelo autoconhecimento de si, do outro e do autocuidado para a constituição do *self*. Assim, a experiência vivenciada na ação foi de suma importância para o nosso enriquecimento acadêmico como futuros profissionais da enfermagem devido aos benefícios das práticas integrativas e complementares na recuperação da saúde. **Considerações finais:** Dessa forma, é notório o empenho dos cidadãos responsáveis em colocar em prática a intersetorialidade entre os órgãos governamentais, estabelecendo decisões e parcerias em diferentes setores com a missão de auxiliar no combate ao adoecimento mental e na implementação de políticas públicas que possam ter impacto positivo sobre a população e a constituição do *Self Social*.

Palavras-chave: PICS, Self Social, Saúde mental, Relaxamento.

1 UERN/leticiaeuxelia@alu.uern.br

2 UERN/carolainedantas@alu.uern.br

3 UERN/e-mail:shirlenemafra@uern.br





ID: 46 - Atenção à saúde de populações vulneráveis: prevenção ao câncer de mama em mulheres privadas de liberdade

Lídia Stéfanie Dantas Silva¹, Bárbara Cristina Sousa de Alencar², Ildone Forte de Moraes³, Jessica Fernandes dos Santos⁴, Érica Vanessa de Azevêdo Dantas⁵, Leticia Alcântara do Nascimento⁶, Hérvany Vitória de Souza Guedes⁷, Mylena da Silva Maia⁸, Geilson Medeiros de Araújo⁹, Maura Vanessa Silva Sobreira¹⁰

RESUMO

Introdução: O Brasil dispõe de uma política nacional voltada a pessoas em privação de liberdade, contudo sua existência não garante sua efetivação, sobretudo ao se deparar com a precarização do sistema prisional. As mulheres encontram-se em maior vulnerabilidade ao se depararem em um cenário de desigualdade de gênero. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência dos membros do projeto extensionista "Saúde é Democracia" durante uma ação do Outubro Rosa em uma unidade prisional.

Desenvolvimento: A convite da diretora da unidade prisional, foi realizado um momento de educação em saúde com a ala feminina. Iniciando com perguntas disparadoras sobre mitos e verdades sobre o câncer de mama, foram estabelecidos os conhecimentos prévios e, intercalando com canções de empoderamento feitas pelo grupo de artistas Lydias Brasileiras, a exposição através de modelo anatômico das manifestações do câncer, nas mamas e região cabeça e pescoço, e realização do exame clínico das mamas. O diferencial desta ação foi a articulação saúde e cultura e, a todo momento, a interação com aquelas mulheres que diante do preconceito já internalizaram um sentimento de inferioridade. Ao dar espaço para suas vozes serem ouvidas, iniciou-se uma construção de vínculo e de confiança, sem juízo de valor, mas mulheres falando para e junto com outras mulheres. **Considerações finais:** A experiência oportunizou a aproximação com o público por vezes esquecido por aqueles que compõem a saúde. Para docentes e discentes, essa experiência mostra o nosso papel para além da assistência tradicionalmente aprendida, destacando a necessidade de se ir ao encontro daqueles cujos direitos ainda são negligenciados.

Palavras-chave: Saúde da Mulher; Políticas Sociais; Disparidade em Saúde, Minorias e Populações Vulneráveis.

1 UFRN/:lidiadantas95@gmail.com

2 UFRN/aalencarbarbara@gmail.com

3 UERN/Ildoneforte@uern.br

4 UERN/jessicafs812@gmail.com

5 UERN/ericaazevedod18@gmail.com

6 UERN/Leticiaalcantara94@gmail.com

7 UERN/hevanyvitoria@alu.uern.br

8 UERN/mylenamaiaas@gmail.com

9 UFRN/amgeilson@gmail.com

10 UERN/maurasobreira@uern.br





ID: 27 - Ação extensionista na zona rural e o sono como a esperança de um futuro: um relato de experiência

Analice da Silva, Fernanda Luísa Feitosa de Moraes, Antônia Líria Feitosa Nogueira Alvino

RESUMO

INTRODUÇÃO: A cronobiologia é uma ciência que estuda os marcadores temporais biológicos. Através dela observa-se que as matérias vivas (de moscas de fruta a seres humanos) possuem um ciclo interno, no qual, sincronizando-o com os ciclos circadianos, entre outros, do sono e da vigília, expressa comportamentos individuais regulados. Além disso, destaca-se a singularidade do ciclo sono/vigília em adolescentes, sendo estas peculiaridades metabólicas e hormonais que incidem sobre seus ritmos biológicos – sobretudo no sono. **OBJETIVO:** Apresentar a importância do sono para os adolescentes, a fim de proporcionar o aprendizado acerca da temática abordada. **MÉTODO:** Entre os meses de maio e abril foi realizada a intervenção do projeto de extensão do sono, por meio de uma oficina, no município de Tenente Laurentino Cruz, na escola Maria Florência da Conceição, conduzida pelos discentes Analice da Silva e Alan Mariz Gomes, sob a supervisão da Profa. Dra Antônia Líria Feitosa Nogueira Alvino. **RESULTADOS:** A intervenção na escola nos possibilitou observar a defasagem no que diz respeito à perspectiva de um futuro acadêmico – apesar de muito colaborativos na atividade – isso se dá devido muitos dos alunos serem filhos de agricultores e trabalharem na roça, o que acaba demandando pouco interesse em outros assuntos. Por conseguinte, notou-se que o local da visita possui pouca infraestrutura, não contribuindo para proporcionar um aprendizado eficaz – apesar da escola ter nos recebido de bom grado e se empenhado para que os alunos viessem no contraturno e participassem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O trabalho nos proporcionou o conhecimento acerca da realidade de vida dos adolescentes e olhar mais amplo para a questão dos hábitos do sono como estímulo para uma perspectiva de futuro melhor.

Descritores: Desigualdade social; hábitos de sono; Zona Rural.





ID: 64 - Vivência de discentes em enfermagem no VERSUS potiguar: um relato de experiência

Sofia Teixeira Silva¹, Hévany Vitória de Souza Guedes¹, Rosiane da Silva Dantas¹, Maura Vanessa Silva Sobreira²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A primeira edição nacional do Projeto “Vivências e Estágios na realidade do Sistema Único de Saúde (VERSUS)” foi em 2004, possibilitando aos alunos experienciar as diversas funcionalidades do SUS. Em 2022, ocorreu o VERSUS Potiguar, oportunizando aos discentes conhecerem diversas comunidades e múltiplas ferramentas de organizações sociais. O objetivo do presente resumo é relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem com o VERSUS Potiguar, realizado no território de Mossoró. **DESENVOLVIMENTO:** A vivência se consolidou em 9 dias. A princípio, todos os viventes foram recepcionados com dinâmicas de apresentação e alinhamento para os dias das ações. As primeiras atividades foram visitas na feira livre, proporcionando uma visão acerca da saúde dos feirantes. Além disso, os viventes tiveram experiências em serviços de saúde, como secretaria de saúde, maternidade, consultório na rua e Unidade Básica de Saúde. Foram realizados momentos lúdicos com místicas, palestras, oficinas, visita à praça da resistência, bem como conhecimento de algumas outras culturas e religiões. Cabe ressaltar uma das ações que mais marcaram os viventes: foi a visita ao presídio estadual, fazendo os viventes se questionarem e refletirem sobre as condições de saúde da população privada de liberdade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vivência foi essencial aos futuros enfermeiros, pois permitiu conhecer como o processo saúde-doença tem múltiplas determinações e condicionantes, permitindo a reflexão sobre a atuação e importância do SUS em diferentes territórios e as diversas formas de organização da comunidade. Por fim, permitiu um olhar crítico e abrangente no que tange à saúde, reconhecendo-a não somente como ausência de doença, mas certificando que a saúde é vivenciada nos diversos modos de vida de cada um.

Palavras chave: Atenção à Saúde; Estudantes de Enfermagem; Sistema Único de Saúde.

¹ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/sofiатеixeira@alu.uern.br¹, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/hevanyvitoria@alu.uern.br¹,

² Instituição/rosianedantas@alu.uern.br¹, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/maurasobreira@uern.br²





ID: 35 - A extensão universitária como instrumento para inclusão social

Rosana Medeiros de Oliveira¹, Ana Beatriz Silva dos Santos², Ana Beatriz Marinho de Medeiros³,
Tayná Martins de Medeiros⁴, Linda Kátia Oliveira Sales⁵

RESUMO

Introdução: A inclusão social é o ato de incluir na sociedade categorias de pessoas historicamente excluídas do processo de socialização, no qual a extensão universitária tem o poder de contribuir significativamente. Desse modo, o presente trabalho visa relatar a vivência de discentes em um projeto de extensão com atividades de educação em saúde. **Desenvolvimento:** O projeto de extensão intitulado “Diálogos entre artes, saúde e cidadania para protagonismo e inclusão social” tem por objetivo possibilitar a inclusão de pessoas com deficiência em ações que propiciem sua autonomia e em mecanismos sociais existentes. As ações do projeto foram desenvolvidas com o Grupo de Convivência de Adultos Beneficiários da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), no município de Caicó/RN. Inicialmente, realizou-se a captação da realidade, planejamento e execução das ações conforme necessidades identificadas. Realizaram-se atividades educativas presenciais com o grupo e também foi elaborada uma cartilha de autonomia/autocuidado destinada ao público de jovens e adultos da APAE. A cartilha continha conteúdos essenciais que estimulam o autocuidado e a autonomia da pessoa com deficiência, enfatizando sobre os seus direitos. Ademais, outras atividades foram desenvolvidas com o grupo, trabalhando diferentes temáticas relacionadas à saúde e ao bem-estar, utilizando metodologias ativas e lúdicas. **Considerações finais:** Portanto, o projeto proporcionou aos discentes conhecimento sobre a temática, contribuindo para uma futura prática profissional humanizada e inclusiva, bem como a aproximação com a realidade das pessoas com deficiência e da importância de uma assistência prestada com base na singularidade de cada ser humano, fortalecendo o elo entre universidade-comunidade-serviço.

Palavras-chave: Relações Comunidade-Instituição; Educação em Saúde; Inclusão Social.

1 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/rosanamedeiros@alu.uern.br

2 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/silvasantos@alu.uern.br

3 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/beatrizmarinho@alu.uern.br

4 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/taynamartins.enf@alu.uern.br

5 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/e-mail:katioliveira@uern.br





ID: 32 - A ansiedade não escolhe idade

Maria Luiza Cândido Cardoso¹, Rosana Medeiros de Oliveira², Ana Paula Oliveira Pereira³,
Sheila Soares da Silva⁴, Alane Maria da Silva Dantas⁵, Silvana Gomes da Silva Nascimento⁶

RESUMO

Introdução: A adolescência é uma fase que acarreta transformações biológicas, psicológicas e sociais. Dessa forma, a ação objetivou realizar promoção e prevenção sobre ansiedade, tendo em vista a necessidade apresentada pelo público adolescente. **Desenvolvimento:** Trata-se de um relato de experiência sobre ações de educação em saúde desenvolvidas em uma escola estadual por acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), campus Caicó, na disciplina de Estágio Supervisionado I. Para a escolha do tema, aplicou-se um questionário semiestruturado, sendo a “ansiedade” o mais votado. As intervenções foram divididas em três encontros, onde foram trabalhadas questões sobre saúde mental e ansiedade, trazendo o significado, sinais e sintomas, situações disparadoras e algumas medidas que podem ser utilizadas para alívio da ansiedade. Para abordagem dos conteúdos foram utilizados recursos metodológicos interativos para atrair a participação ativa dos adolescentes, como as dinâmicas de conhecimento prévio e discussões em grupo, peça teatral, materiais didáticos, reflexões acerca das temáticas e o apoio de profissionais da área da educação e saúde. As ações resultaram em contribuições positivas para os adolescentes, influenciando na relação entre eles, estratégias de autocuidado e percepção de alterações psicológicas em si e no outro, além de contribuir para a formação acadêmica das discentes sobre o processo de trabalho do enfermeiro na educação em saúde. **Considerações finais:** Infere-se que a atividade de educação em saúde promoveu o estreitamento do vínculo entre comunidade-universidade-serviço e sublimou a importância de estratégias para a prevenção e promoção da saúde mental de crianças/adolescentes da rede pública de ensino.

Palavras-chave: Ansiedade. Educação em Saúde. Saúde Mental. Saúde do adolescente.

1 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/luizacardoso@alu.uern.br

2 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/rosanamedeiros@alu.uern.br

3 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte /oliveirapereira@alu.uern.br

4 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte /sheilasoares@alu.uern.br

5 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte /alanedantas@alu.uern.br

6 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/ silvanagomes@uern.br





ID: 54 - Temas avançados em saúde coletiva: compreendendo o impacto e implicações da mídia no setor saúde

Pedro Luiz de Medeiros Nunes Fernandes¹, Ana Cecília e Silva Oliveira², Analice da Silva³, Anna Karla Regis de Azevedo⁴, Fernanda Luisa Feitosa de Moraes⁵, Letícia Alcântara do Nascimento⁶, Rosiane da Silva Dantas⁷, Sofia Teixeira Silva⁸, Maura Vanessa Silva Sobreira⁹

RESUMO

Introdução: No Brasil, o impacto midiático no setor Saúde virou destaque com o Movimento da Reforma Sanitária, na qual a comunicação e os saberes adquiridos ganharam o reconhecimento como importantes instrumentos de realização da autonomia cidadã em relação à saúde. Assim, o objetivo do trabalho é relatar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Caicó, durante o componente curricular “Temas Avançados em Saúde Coletiva” em relação ao tema “as mídias e implicações no setor saúde”. **Desenvolvimento:** A investigação do assunto foi realizada no mês de novembro, por meio da análise de pesquisas e artigos científicos relacionados às influências e o papel da mídia na saúde pública do País. Com isso, após a coleta de informações, o seminário começou a ser planejado, com a inclusão de metodologias ativas para melhor compreensão. Assim, foi possível compreender a importância da mídia como um recurso de saúde, já que ela possibilita a variedade de orientações responsáveis por intensificar a promoção à saúde. Ademais, o Ministério da Saúde, juntamente com os governos regionais, tem um papel fundamental para a propagação de informações verídicas. **Considerações finais:** O trabalho proporcionou, além do conhecimento direcionado aos pontos positivos e negativos da mídia em saúde pública, entender melhor as mídias utilizadas na propagação de informações em relação ao processo saúde-doença.

Palavras-chave: Saúde Pública; Comunicação em Saúde; Sistema Único de Saúde.

1 UERN/pedroluiz@alu.com.br

2 UERN/ceciliaoliveira@alu.uern.br

3 UERN/analicesilva@alu.uern.br

4 UERN/annakarla@alu.uern.br

5 UERN/fernandaluisa@alu.uern.br

6 UERN/leticiaalcantara@alu.uern.br

7 UERN/rosianedantas@alu.uern.br

8 UERN/sofiateixeira@alu.uern.br

9 UERN/maurasobreira@uern.br





ID: 6 - Caminhos para o cuidado: troca de saberes sobre acolhimento na atenção primária à saúde

Marcela Eduarda Gomes Grande¹, Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega²

RESUMO

Introdução: a Política Nacional de Humanização (BRASIL, 2003) preconiza que o usuário deve ser valorizado enquanto sujeito, individual e coletivo, reconhecendo suas peculiaridades. Dentre as diretrizes propostas, destaca-se o acolhimento que, segundo Pereira (2019), é uma ferramenta para legitimar a participação e o controle social, proporcionada pela escuta qualificada e resolubilidade das demandas, integrando a equipe nesse processo. Entretanto, durante a aproximação da realidade e a partir do diálogo com os profissionais de uma unidade básica de saúde no interior do estado do Rio Grande do Norte, percebeu-se a fragilidade na organização do fluxo de acolhimento às demandas. Portanto, ações educativas foram desenvolvidas para fomentar capacitação aos profissionais sobre acolhimento na Atenção Primária à Saúde. Logo, objetiva-se relatar a experiência das atividades desenvolvidas. **Desenvolvimento:** as ações foram planejadas e conduzidas no último estágio curricular e contemplou temas como “Acolhimento”, “Escuta Qualificada”, “Classificação de Risco” e “Fluxograma”. Os encontros aconteceram no ambiente de trabalho e contaram com acolhida, dinâmicas interativas de conhecimento prévio, exposições dialogadas, momentos práticos com a equipe e avaliação. Foram produzidos materiais educativos em *banner*, para fixação na unidade básica. A intervenção possibilitou troca de conhecimentos, formação de vínculo e aproximação com o processo ensinar-aprender. **Considerações finais:** as estratégias utilizadas facilitaram a comunicação e construção de conhecimento da equipe, permitindo modificações na rotina que reorganizaram o processo de trabalho, fortalecendo e otimizando a assistência, proporcionando uma maior satisfação dos usuários e dos profissionais.

Palavras-chave: Acolhimento, Atenção Primária à Saúde, Educação em Saúde.

1 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)/e-mail: enfmarcelagrande@gmail.com

2 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)/e-mail: cristyanneholanda@uern.br





ID: 57 - Educação em saúde com professores para combater o estresse e a ansiedade na pandemia

Marcela Eduarda Gomes Grande¹, Tayná Martins de Medeiros², Phaola Micaela Medeiros³, Ana Luiza Almeida de Azevêdo⁴, Ana Rayssa Costa Gonçalves⁵, Alane Maria da Silva Dantas⁶, Roberta Kaliny de Souza Costa⁷

RESUMO

Introdução: A pandemia da COVID-19 provocou um aumento do estresse, ansiedade e depressão na população, em decorrência das perdas e do isolamento social. Na área da educação, as estratégias de contenção e o fechamento das escolas tornaram frequentes os problemas relacionados à saúde mental entre professores, que tiveram que enfrentar os desafios e a sobrecarga de trabalho do ensino remoto. Diante disso, ações educativas foram desenvolvidas com esses trabalhadores acerca das medidas para combater a ansiedade e o estresse durante a pandemia. Logo, objetiva-se relatar a experiência de educação em saúde realizada com esse público. **Desenvolvimento:** As ações aconteceram no componente curricular de estágio do curso de graduação em enfermagem, no período de outubro a novembro de 2020. Concentraram-se em três encontros remotos, via *Google Meet*, com a abordagem dos temas: "Atividade física e alongamentos", "Alimentação e uso de chás" e "Exercícios de respiração e higiene do sono". Foram programadas atividades de acolhimento inicial com música, dinâmicas interativas de conhecimento prévio, exposições dialogadas, avaliação e momentos práticos com educador físico, nutricionista e fisioterapeuta. Como recursos didáticos foram utilizados aplicativos, quadros interativos e ferramentas de *design* gráfico. A intervenção possibilitou a formação de vínculo e aproximação dos estagiários com o processo ensinar-aprender. **Considerações finais:** As ações contemplaram estratégias que facilitaram a comunicação, a troca e a construção de conhecimento com o público, permitindo a colaboração para o bem-estar físico e mental dos educadores. Entretanto, um fator limitante foi a realização das atividades de maneira *online*, sendo destacada a necessidade de implementá-la, também, no formato presencial.

Palavras-chave: Estresse psicológico, Ansiedade, Educação em Saúde.

1 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)/e-mail: enfmarcelagrande@gmail.com

2 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)/e-mail: taynamartins.enf@gmail.com

3 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)/e-mail: phaolamedeirosenf@gmail.com

4 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)/e-mail: analuizaazevedo@alu.uern.br

5 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)/e-mail: arcg22@hotmail.com.br

6 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)/e-mail: alanedantas@alu.uern.br

7 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)/e-mail: robertakaliny@uern.br





ID: 72 - I fórum regional de câncer de cabeça e pescoço

Flávia R. A. Alves¹, Larissa M. S. D. Fernandes²

RESUMO

Introdução: O impacto psicológico provocado pelo câncer de cabeça e pescoço produz repercussões emocionais no sujeito, considerando mudanças na autoimagem, autoestima e limitações funcionais significativas. Com a finalidade de disseminar conhecimento a respeito da identificação dos sinais, sintomas e fatores que colaboram para prevenção do câncer em questão, foi realizado o I Fórum Regional de Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço, onde os profissionais de saúde da Atenção Primária foram sensibilizados quanto à prevenção; favorecer o desenvolvimento de ações nos níveis de atenção à saúde; fortalecer o trabalho em rede; estimular ações psicoeducativas por parte dos profissionais de saúde e promover educação continuada. **Desenvolvimento:** O Fórum foi dividido em explanações por profissionais especialistas na área de oncologia, que dialogaram sobre o assunto, o que permitiu ampliar o conhecimento do tema, chamando atenção para o encaminhamento do usuário à atenção especializada precocemente. Além do conteúdo técnico, a sensibilização frente à causa foi fortalecida a partir da experiência dos pacientes. A ação-ensino presentificada agrega conteúdos acadêmicos especializados aos profissionais de saúde da Atenção Primária. Por ser uma temática de afetações, ressalta-se o valor pessoal, uma vez que entrar em contato com o adoecimento que acarreta estigmas de sofrimento e morte permitiu ao participante vivenciar sua escuta interior, refletindo a respeito do significado da vida. **Considerações Finais:** O Fórum apresentou-se enquanto ação de formação continuada, fortalecendo a assistência em oncologia na Atenção Primária de maneira precoce e em rede de cuidado. Embora ainda percebam-se fragilizadas as ações psicoeducativas na Atenção Primária, o referido Fórum foi imprescindível para subsidiar os profissionais ao desenvolvimento de ações em saúde voltadas à política de educação permanente. A ação-ensino permitiu estreitar os laços entre os profissionais da Atenção Primária e multidisciplinar, potencializando seus espaços de capacitação em prol de um fazer que comungue de uma prática educativa e transformada.

Palavras-chave: Câncer de Cabeça e Pescoço, Ação-Ensino, Formação Continuada.

1 Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo do Potengi/flavia.r.alves@hotmail.com

2 Secretaria de Municipal de Saúde de São Paulo do Potengi/larissa.souto@hotmail.com





ID: 30 - Relato de experiência: perfil de funcionalidade, desenvolvendo um olhar ampliado dos profissionais da área da saúde

Nadja Cindy Ferreira Lopo¹, Stephane Lohane da Silva²

RESUMO

Introdução: Um dos preceitos constituídos que norteiam a Educação é a inerente natureza do ensino, pesquisa e extensão, conhecido como o tripé acadêmico. Dessa forma, este relato de experiência destaca a abordagem estudante-pesquisa, como uma experiência que provoca o progresso do pensamento clínico e do cuidado humanizado. Neste sentido, o objetivo geral deste trabalho é descrever as experiências adquiridas durante o início do projeto “Perfil de Funcionalidade” que foi caracterizado pelo uso do *Model Disability Survey* (MDS) e a importância da pesquisa como ferramenta de ensino para profissionais da área da saúde. **Desenvolvimento:** O projeto ocorreu na cidade de Santa Cruz-RN, em 2022, tendo por início a coleta de dados com o questionário MDS nos bairros do município. Através do MDS é possível saber a funcionalidade, características socioeconômicas e saúde da população. Resultou que a relação entre o aluno-entrevistado durante a implementação do MDS possibilitou a compreensão dos fatores que afetam a saúde da comunidade-alvo, abrangendo aspectos como condições socioeconômicas, distúrbios físicos ou mentais e infraestrutura. Os universitários da área da saúde capazes de compreender esses aspectos torna-se uma ferramenta importantíssima para formar profissionais que entendam as realidades e necessidades da população. **Considerações finais:** O MDS foi necessário para apoiar o tripé acadêmico dos estudantes, além de proporcionar a vivência de situações semelhantes à rotina de um profissional de saúde, tendo ligação direta com os problemas envolvidos na cidade, o que concede maior engajamento e inclusão das ações no que corresponde à promoção do cuidado continuado.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Humanização da Assistência, Estudos Populacionais em Saúde Pública.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/nadja.lopo.017@ufrn.edu.br

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/lohane.silva.121@ufrn.edu.br





ID: 70 - VERSUS potiguar: um relato de experiência

Nadja Cindy Ferreira Lopo¹, Stephane Lohane da Silva², Ayrlla Vitória Pereira³

RESUMO

Introdução: O portfólio de Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) relata as experiências vivenciadas por acadêmicos da área da Saúde, proporcionadas pelo VER-SUS Potiguar, em Santa Cruz-RN. Tem como intuito apresentar aos estudantes a realidade ampliada da Saúde, abrangendo aspectos como pontos de atenção à saúde, movimentos sociais, diversidades culturais em saúde, entre outras questões importantes. Neste sentido, o objetivo geral deste trabalho é descrever de forma crítica-reflexiva a vivência dos acadêmicos da Saúde no VER-SUS. **Desenvolvimento:** Os viventes, acadêmicos de diversas áreas da Saúde, tiveram a oportunidade de conhecer e vivenciar a realidade de muitos locais, como a comunidade de quilombos, ciganos, projeto Arte Viva, V URSAP, e os pontos de atenção à saúde. Além disso, foram realizadas reuniões com profissionais e usuários para expor e debater a realidade local. Os estudantes reuniam-se em uma roda de conversa para que, após cada vivência, as experiências fossem compartilhadas e discutidas. Os “versusianos” estiveram imersos nas realidades da Saúde da cidade, onde contribuíram promovendo a compreensão das funções do SUS e estimulando o pensamento crítico-reflexivo. **Considerações finais:** Deste modo, a vivência na realidade do Sistema Único de Saúde auxilia a formação acadêmica para lidar com as diversas situações existentes, formando também profissionais mais humanizados e sensibilizados, visto que as políticas públicas e os princípios que regem o SUS nem sempre são seguidos. Deste modo, o VER-SUS faz-se uma ferramenta importantíssima para formar profissionais que entendam as realidades e necessidades do SUS.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde, Acesso aos Serviços de Saúde, Educação em Saúde.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/nadja.lopo.017@ufrn.edu.br

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/lohane.silva.121@ufrn.edu.br

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/ayrlla2011@live.com





ID: 51 - Dúvidas sobre alimentação com grupo de diabéticos: um relato de experiência

Josemária de Medeiros Batista¹, Anielly Werlayni Batista², Leticia Karin Dantas de Azevedo³,
Maria Virna Lima e Silva⁴, Natallia de Oliveira Barros⁵

RESUMO

Introdução: Na maioria dos países, a diabetes e suas consequências compõem os principais motivos de mortalidade precoce da população. O controle glicêmico pode diminuir o risco das complicações da doença, sendo a terapia nutricional um fator que repercute de modo significativo naquele controle. Os acompanhamentos em grupo devem fazer parte da terapia nutricional, integrando a atenção à saúde e sendo um mecanismo de educação em saúde, trocas entre os usuários e com a equipe de saúde. Assim, o trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma roda de conversa sobre a alimentação saudável como medida não farmacológica no controle glicêmico, desmistificando suas principais dúvidas.

Desenvolvimento: A roda de conversa foi realizada com o grupo de diabéticas de uma Unidade Básica de Saúde de Currais Novos/RN, tendo como facilitadores seis membros da Residência Multiprofissional em Atenção Básica atuante no município, dentre esses uma farmacêutica e duas nutricionistas. Para a construção do diálogo, foi realizado um sorteio com palavras pertinentes ao tema, onde a cada palavra sorteada eram concebidas as reflexões alusivas a ela e esclarecidas as possíveis incertezas, a exemplo: "alimentos diet", "frutas e verduras", "açúcares x adoçantes", "alimentos integrais" etc. Por meio da educação em saúde, a atividade possibilitou às usuárias o alcance de conhecimentos essenciais ao autogerenciamento da diabetes, e aos residentes o aperfeiçoamento do exercício das metodologias ativas e o estabelecimento de vínculo com o grupo. **Considerações finais:** A roda de conversa foi bem participativa por parte dos envolvidos e por meio dela foram sanadas as principais dúvidas em relação à diabetes e alimentação.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Educação em Saúde, Dieta Saudável.

1 Prefeitura Municipal de Caicó/josemaria.batista.022@ufrn.edu.br

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ aniellywerlayni@hotmail.com

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ leticiakarin1@hotmail.com

4 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ viirnals97@gmail.com

5 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/: natalliaoliveira11@gmail.com





ID: 49 - Aprendendo a fazer juntos: a importância da interprofissionalidade na gestão em saúde

Josemária de Medeiros Batista¹, Natália de Oliveira Barros², Maria Virna Lima e Silva³, Anielly Werlayni Batista⁴, Leticia Karin Dantas de Azevedo⁵

RESUMO

Introdução: Apesar dos avanços, a formação em saúde no Brasil ainda é prioritariamente uniprofissional, especializada e curativista, contrapondo-se ao preconizado pelo Sistema Único de Saúde, que fomenta a interprofissionalidade, o Cuidado Centrado na Pessoa, a Prevenção de Doenças e a Promoção da Saúde. A Constituição Federal de 1988 determina que o Sistema Único de Saúde seja o ordenador da formação em recursos humanos na saúde no Brasil. Diante disso, os Ministérios da Saúde e Educação têm investido em iniciativas de reorientação da formação em saúde, como os Programas de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de atuação dos Residentes em Atenção Básica na Secretaria Municipal de Saúde como prática de fomento à interprofissionalidade. **Desenvolvimento:** A atuação dos Residentes na Secretaria de Saúde ocorre no segundo ano do programa com objetivo de aproximar estes profissionais da gestão em saúde. Inicialmente, percebeu-se a dificuldade dos residentes em reconhecer seus papéis no serviço, além de maior proximidade com profissionais de mesma formação acadêmica. Diante deste desafio, foram pactuadas mudanças práticas como realização de acolhimento, planejamento prévio das atividades, avaliação de residentes e preceptores, bem como inclusão dos residentes em diversas áreas de atuação, independente de sua formação, como estratégia para fomentar a interprofissionalidade e o trabalho em equipe. **Considerações finais:** As mudanças adotadas mostraram-se eficientes no sentido de reduzir o distanciamento entre assistência e gestão, ensino e serviço, bem como promover o trabalho interprofissional em saúde.

Palavras-chave: Saúde Pública, Educação Interprofissional, Gestão em Saúde.

1 Prefeitura Municipal de Caicó/josemaria.batista.022@ufrn.edu.br

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/nataliaoliveira11@gmail.com

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/viirnals97@gmail.com

4 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/aniellywerlayni@hotmail.com

5 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/leticiakarin1@hotmail.com





ID: 50 - Do planejamento à realização da I jornada de nutrição e saúde da região do Seridó: um relato de experiência

Josemária de Medeiros Batista¹, Natália de Oliveira Barros², Maria Virna Lima e Silva³, Anielly Werlayni Batista⁴, Leticia Karin Dantas de Azevedo⁵

RESUMO

Introdução: Os eventos em saúde são relevantes pois possibilitam a discussão entre órgãos de saúde, profissionais e instituições de ensino e pesquisa. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de planejamento e construção de um evento em saúde ocorrido em Caicó-RN.

Desenvolvimento: A "I Jornada de Nutrição e Saúde: muito além do peso" foi idealizada durante a tutoria de nutrição do "Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte". O planejamento e execução foram realizados pelas residentes de nutrição, a nutricionista tutora e secretária municipal de saúde. Durante o evento foi apresentado o fluxo da linha de cuidado de sobrepeso e obesidade, palestras sobre cirurgia bariátrica, nutrição e psicologia, além da participação do Conselho Regional de Nutricionistas da 6ª Região. A criação da linha de cuidado e do fluxo teve como objetivo orientar profissionais e usuários sobre os dispositivos e tratamentos disponíveis na rede de saúde, bem como direcionar os usuários para o atendimento mais adequado às suas necessidades. O público-alvo do evento foram profissionais de todas as estratégias de saúde do município, residentes em Atenção Básica e representantes da 4ª Região de Saúde do Rio Grande do Norte. **Considerações finais:** O evento foi de grande relevância no sentido de orientar usuários e profissionais dentro da linha de cuidado, tornando o cuidado longitudinal. Embora os profissionais da Atenção Básica tenham sido convidados com antecedência, destaca-se que houve uma adesão abaixo da esperada, uma vez que alguns profissionais são resistentes a participar de eventos em virtude da sobrecarga da agenda. Entende-se que este fato pode prejudicar a capacitação profissional.

Palavras-chave: Nutrição, Evento, Saúde Pública.

1 Prefeitura Municipal de Caicó/josemaria.batista.022@ufrn.edu.br

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/nataliaoliveira11@gmail.com

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/viirnals97@gmail.com

4 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/aniellywerlayni@hotmail.com

5 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/leticiakarin1@hotmail.com





ID: 63 - “Escutar o relato dela me marcou por semanas”: experiências do VER-SUS no município de Santa Cruz-RN

Laura Targino Casimiro¹, Ana Luiza de Oliveira e Oliveira²

RESUMO

Introdução: As “Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS)” são um projeto do Ministério da Saúde em parceria com o Movimento Estudantil, criado com o objetivo de integrar os estudantes universitários ao SUS e torná-los protagonistas na sua consolidação. Ele aconteceu no município de Santa Cruz, localizado no estado do Rio Grande do Norte (RN), no mês de junho de 2022, e os participantes foram classificados a partir de um processo seletivo. O objetivo deste trabalho é divulgar informações do projeto VER-SUS ocorrido em Santa Cruz-RN, em junho de 2022, a partir das minhas impressões desenvolvidas na vivência. **Desenvolvimento:** A visita a uma comunidade cigana no município de Tangará no dia 3 e o diálogo que estabeleci com uma moradora de lá me marcou profundamente, em razão da não assistência de saúde pelo SUS e pelos demais órgãos públicos, ao ponto de as palavras dela ecoarem por semanas na minha cabeça como sinônimos de desigualdade social. Essa sensibilização à escuta e ao olhar é fruto das metodologias usadas nos dias que antecederam essa experiência: Tenda do conto, rodas de conversa e formação de núcleos de base. O projeto precisou ser encerrado antecipadamente no 7º dia em razão da contaminação dos viventes pelo COVID-19. **Considerações finais:** O VER-SUS deixou uma sensação de pertencimento, pois o tempo transcorrido cronologicamente não traduziu a real intensidade do que é o projeto, aparentando durar muito mais do que apenas uma semana. Os temas discutidos perdurarão ao longo de toda a minha trajetória, modificando minha forma de ver e viver a saúde, enxergando-a por uma ótica muito mais crítica e socialmente comprometida do que aquela que possuía antes de entrar no projeto, sendo de importância ímpar para a minha formação universitária.

Palavras-chave: VER-SUS; Saúde coletiva; Educação interprofissional.

1 lauratarginoc@hotmail.com

2 aluloli@gmail.com





ID: 48 - O papel do Núcleo de Educação Permanente na integração do residente no serviço hospitalar

Gláucya Raquel Souza da Fonsêca Dutra¹, Amanda Gabriele Monteiro Nunes², Keila Karoline Souza do Nascimento³, Maria Clara Wanderley Cavalcante⁴, Sebastião Caio dos Santos Dantas⁵

RESUMO

Introdução: O Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica, ofertado pela Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM), possibilita ao residente desempenhar sua função na Atenção Básica e vivenciar as diferentes realidades dos dispositivos de saúde do município de Caicó, dentre eles o Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes. O Núcleo de Educação Permanente (NEP) do hospital organiza o percurso desde a entrada do residente no serviço até a sua finalização. Neste sentido, o presente estudo pretende apresentar a experiência do NEP na organização do rodízio dos residentes no hospital. A necessidade do estudo parte da importância em compartilhar o papel do NEP em relação à integração dos residentes no serviço, bem como proporcionar um momento construtivo a partir das experiências realizadas. **Desenvolvimento:** O NEP elabora um cronograma para o residente desenvolver as vivências nos diferentes setores do hospital, no entanto, a maior parte do rodízio é desenvolvida no Núcleo Hospitalar de Epidemiologia e no Acolhimento com Classificação de Risco, tendo em vista a aproximação desses espaços com a Atenção Básica. Além disso, executam diversas intervenções, partindo das necessidades identificadas pelos residentes e pelos profissionais do serviço. Outro momento de suma importância trata-se das discussões de casos clínicos, elaborados pelo próprio residente ou equipe do NEP. Esses momentos são propostos com o intuito de despertar o raciocínio clínico, crítico e prático mediante as situações expostas. Vale ressaltar o valor das experiências vivenciadas para vida acadêmica e profissional dos atores envolvidos, uma vez que oportuniza um ambiente acolhedor, formativo e de aprendizagens mútuas. **Considerações finais:** O NEP, a partir da organização de uma logística sistematizada para direcionamento e integração dos residentes no serviço, possibilita uma experiência nos setores do hospital sem esquecer a necessidade do fortalecimento do elo entre a Atenção Básica e a Atenção Hospitalar, permitindo a vivência de uma realidade dinâmica na prática do ensino-serviço.

Palavras-chave: Educação Permanente, Residência em Saúde; Unidade Hospitalar de Saúde Pública.

1 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes/e-mail:glaucyra@hotmail.com

2 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes/e-mail:amandamonteironunes@hotmail.com

3 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes/e-mail:keilaksn@gmail.com

4 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes /e-mail: clara.enfprofissional@gmail.com

5 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes/e-mail:profcaiodantas@hotmail.com





ID: 28 - Instrumento de ensino prático para o cuidado de enfermagem no atendimento a pessoas em palição no domicílio

Gleyce Any Freire de Lima Carvalho¹, Bertha Cruz Enders²

RESUMO

Introdução: O cuidado de enfermagem às pessoas em palição no domicílio envolve ensino e gestão da assistência. Essas ações devem ser pautadas em conhecimentos teóricos e metodológicos da profissão. Objetivou-se desenvolver um modelo de cuidado de enfermagem no atendimento a pessoas em palição no domicílio. **Desenvolvimento:** Realizou-se uma pesquisa qualitativa, do tipo convergente assistencial, em Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. Participaram 19 profissionais de enfermagem integrantes dos Serviços de Atenção Domiciliar, selecionados por conveniência. O estudo foi desenvolvido em quatro etapas: 1) Inserção; 2) Definição dos subsídios teóricos e conceituais; 3) Análise e Interpretação, apreensão e síntese dos dados, por meio do software Atlas Ti[®], teorização das informações e elaboração de uma estrutura conceitual em forma de modelo. 4) Transferência. Nessa última, realizou-se grupo focal com os participantes para a validação da proposta a fim de fundir em um todo coerente. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, CAAE: 91773018.7.0000.5537. Após a elaboração do modelo, incentivou-se atitudes de comprometimento, transferibilidade e dialogicidade com o novo conhecimento desenvolvido. **Considerações Finais:** entende-se que o modelo consiste em um instrumento de ensino prático e confiável de intervenção capaz de nortear um cuidado de enfermagem sistematizado. Com a implementação do modelo, é possível agregar os valores do cuidar de enfermagem aos dos cuidados paliativos no contexto da Atenção Domiciliar, potencializar o conforto, valorizar a pessoa e sua família, pautados em princípios humanísticos, interdisciplinares e científicos integrados à qualidade de vida e ao conforto no ambiente domiciliar.

Palavras-chave: Método de ensino, Cuidados paliativos, Modelo de cuidado de enfermagem.

1 Subcoordenadoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde/ gleyceanycarvalho@gmail.com

2 Departamento de Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ berthacruz.enders@gmail.com





ID: 26 - Saberes e Fazeres dos Profissionais de Enfermagem do Pronto Atendimento Hospitalar sobre atenção à crise em Saúde Mental: relato de projeto de iniciação científica

Rosiane da Silva Dantas, Ana Clara de Oliveira, Maura Vanessa Silva Sobreira

RESUMO

INTRODUÇÃO: A atenção à crise se mostra como um desafio, haja vista que nos Hospitais Gerais na Urgência, os profissionais precisam de um bom entendimento para saber manejar as crises sob a lógica orientada pela Reforma Psiquiátrica. **DESENVOLVIMENTO:** Trata-se de uma pesquisa de iniciação científica vinculada a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Caicó, com objetivo de analisar as práticas e saberes dos profissionais de Enfermagem do hospital geral acerca da atenção às crises em saúde mental no pronto socorro. De início, o projeto foi planejado junto com o serviço de saúde da região que está em processo de implantação dos leitos de saúde mental. Após a construção, o mesmo foi submetido ao CEP da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e em seguida ao edital do Programa de Iniciação Científica (PIBIC). Depois dessas etapas, foram iniciadas as coletas dos dados no serviço referido. No momento atual, os pesquisadores se encontram na pré-análise dos dados. Diante do que foi pré-analisado, foi possível observar que as práticas de atenção à crise estão baseadas no modelo tradicional da saúde mental, onde as contenções mecânicas e químicas predominam. Além disso, os profissionais possuem atitudes evitativas, demonstrando insegurança e medo perante os usuários, revelando a importância da educação permanente para qualificação das práticas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados serão apresentados ao Núcleo de Educação Permanente do Hospital e, a partir dele, será apresentado plano de intervenção com intuito de atuar qualificando as práticas dos profissionais de enfermagem investigados.

Palavras chaves: Enfermagem psiquiátrica; Hospital e Emergência.





ID: 36 - Cordel como construção simbólica para o controle social no SUS

Jomara Cíntia de Araújo Carneiro¹, Maura Vanessa da Silva Sobreira², Ildone Forte de Moraes², Lídia Stéfanie Dantas Silva¹, Jessica Fernandes dos Santos², Érica Vanessa de Azevêdo Dantas², Bárbara Cristina Sousa de Alencar¹, Letícia Alcaântara do Nascimento², Hévany Vitória de Souza Guedes², Mylena da Silva Maia², Geilson Medeiros de Araújo¹

RESUMO

Introdução: O desejo de transformar a realidade da saúde brasileira e reafirmar o valor de um dos maiores sistemas de saúde do mundo moveu instituições de ensino e pesquisa do município de Caicó, representantes da gestão municipal da saúde, representantes do Controle Social e a comunidade local para a realização da etapa preparatória da “Conferência Livre, Democrática e Popular em Saúde”, que aconteceu no dia 13 de julho de 2022 na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, campus Caicó, objetivando uma aproximação com a comunidade e buscando o seu envolvimento através de manifestações culturais em defesa do SUS e pela garantia de uma saúde pública, gratuita e de qualidade.

Desenvolvimento: Durante a mística inicial, com a presença de 92 participantes, foi entoado o “Cordel de Abertura” que descreveu de forma simples e em linguagem popular a importância do SUS para a população brasileira, a necessidade da manutenção de um financiamento adequado que garanta uma saúde universal, integral e equânime, bem como a necessidade de defendê-la para a garantia de uma justiça social. **Considerações finais:** Desta forma, foi possível durante o evento obter uma interação entre o ensino, o serviço e a comunidade, proporcionando avanços na construção de uma saúde mais democrática e no fortalecimento do Controle Social local.

Palavras-chave: Cordel, Conferência, Controle Social.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte

2 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte





ID: 44 - Criação da cartilha para o desenvolvimento da autonomia por meio de uma extensão universitária

Luan Henrique Medeiros Dantas¹, Rosiane da Silva Dantas², Maria de Fátima Lopes de Medeiros³,
Linda Katia Oliveira Sales⁴

RESUMO

Introdução: Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com alguma barreira, pode obstruir sua participação plena na sociedade em igualdade com as demais pessoas. É comum que os familiares se preocupem com seus parentes, o que pode levá-los a tomar atitudes que comprometem a independência do sujeito na sociedade, deixando-os com dificuldade para conquistar sua autonomia. Essa autonomia é importante para o desenvolvimento físico e psicológico das pessoas com deficiência e o sucesso nesse processo depende da realidade de cada indivíduo. Diante do exposto, tem-se como objetivo relatar a experiência de discentes atuantes em um projeto de extensão na construção da cartilha para o grupo de convivência de beneficiários da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE no município de Caicó/RN. **Desenvolvimento:** A criação da cartilha teve início com observação/diálogos das necessidades, reuniões de planejamento, encontros com convidados para discussão do tema, estudos, identificação do perfil do grupo da APAE, criação dos desenhos e organização da cartilha direcionada para a rotina diária, abordando vários temas, entre eles: deficiência, superproteção, autonomia, ilustrações e diagramação. A finalização contou com a apresentação da cartilha ao corpo docente, discente e familiares dos assistidos da APAE. **Considerações finais:** Tal experiência resultou ao corpo discente uma valorosa experiência em extensão e na produção de materiais que compete a esses grupos. A Cartilha foi muito bem recebida no momento final de socialização, tanto pela equipe docente quanto pelos pais e alunos, indicando a criação de um material pedagógico relevante.

Palavras-chave: Educação em saúde, pessoas com deficiência, Autonomia pessoal.

1 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/Luanmedeiros@alu.uern.br

2 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/Rosianedantas@alu.uern.br

3 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/Fatimalopes@uern.br

4 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/katiaoliveira@uern.br





ID: 38 - Vivendo e aprendendo: relato de experiência sobre estratégias de educação permanente em saúde no manejo dos casos de sífilis

Khaled Hussein González¹, Alessa Araujo Gomes da Silva², Maria Gabryella Ferreira Da Silva³, Márcia Andréia Pereira da Silva⁴, Cinthia Carla Alves Teixeira⁵

RESUMO

Introdução: A sífilis é uma doença milenar que pode ser tratada e curada. Tendo em vista o aumento dos casos de sífilis adquirida, em gestantes e congênita nos últimos anos, torna-se necessária a qualificação dos profissionais da saúde, com foco na Educação Permanente em Saúde. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do ciclo de capacitações sobre o manejo, notificação e busca ativa dos casos de sífilis realizado em dois municípios da Região Metropolitana do Estado do Rio Grande do Norte, na percepção de estagiários do curso de Gestão Hospitalar. **Desenvolvimento:** Foram realizados seis encontros formativos, na modalidade presencial, por meio de apresentação expositiva dialogada e reflexão das práticas, com os profissionais da Atenção Primária à Saúde. Inicialmente foi apresentado o perfil epidemiológico dos casos de sífilis, bem como dialogado sobre o manejo dos casos de sífilis, enfatizando o diagnóstico, tratamento e as principais estratégias para melhorar as notificações e busca ativa dos casos. Os profissionais participaram de forma ativa destes momentos, compartilhando os saberes das práticas profissionais, as dificuldades enfrentadas no processo de trabalho e esclarecendo dúvidas. **Considerações finais:** Diante da trajetória destas capacitações, percebe-se que foram muito valiosas para os profissionais, pois estes momentos formativos possibilitaram o compartilhamento de experiências de forma interprofissional e estimularam a reflexão para as mudanças das práticas no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Sífilis, Capacitações, Educação permanente.

1 UFRN/khaled.gonzalez.015@ufrn.edu.br

2 UFRN/alessaaraujo3@gmail.com

3 UFRN/gabymafe1@gmail.com

4 SESAP/marcia.andreia.nutri@gmail.com

5 SESAP/cinthia_carla@live.com





ID: 18 - Calendário Vacinal: Tecnológico, didático e intuitivo

Alini Dantas Custódio¹, Ana Clara Costa de Lima², Lara Livia Vieira Viana³,
Lilian de Andrade Melo Morais⁴, Victória EVELLYN Sousa⁵

RESUMO

Introdução: Estagiários de Enfermagem na Unidade Básica Chico Costa, na cidade de Mossoró-RN, desenvolveram como proposta de intervenção um calendário vacinal confeccionado com legendas e informações pertinentes às dúvidas das mães e/ou responsáveis pelos adolescentes e crianças em idade de vacinas de rotina. Constam no calendário idades e doses de vacinas correspondentes, a associação às doenças, como elas refletem na saúde do corpo, possíveis reações, métodos para controle de reações, base de formação e alerta para notificação de eventos adversos. Devido a agregação da comunidade usuária ao calendário que disponibilizamos em mural, idealizamos expandi-lo através de um drive que fosse compartilhado em redes sociais e plataformas virtuais da Unidade. Evoluímos o calendário para o formato virtual, acessível por link ou através de *QR code* adicionado ao mural e assim o material poderá ser amplamente compartilhado, informando sobre vacinação e educação continuada em saúde.

Desenvolvimento: Iniciamos com um modelo físico que foi fixado na parede da unidade, próxima à sala de vacina. Fixamos na véspera do Dia D da unidade com êxito no dia seguinte pela grande quantidade de usuários. Observamos que as crianças poderiam rasurar o material, além da sensibilidade a agentes naturais, como chuvas e ventos. Somando isso à ideia de espalhar a metodologia de ensino sobre vacinas, usamos a tecnologia para construí-lo em formato digital, compartilhável inclusive para quem não frequentasse aquela unidade. A construção proporcionou apropriação do tema. A disponibilização do material possibilitou educação da comunidade sobre profilaxia, e adesão à vacinação ofertada pelo SUS. **Considerações finais:** No Dia D pôde-se observar a quantidade de consultas ao material e dúvidas sobre a temática "vacinação". Ao longo dos dias de estágio, nos deparamos com cadernetas atrasadas, caso de contaminação por falta de vacinação e surtos de incidências gripais. Evidenciamos como a educação em saúde de forma clara e respeitosa pode transformar a comunidade usuária em agentes facilitadores da profilaxia.

Palavras-chave: Calendário Vacinal, Vacinas, Educação continuada em Saúde, Tecnologia.

1 UERN/alinidantas@uern.br

2 UERN/anaclaracosta99@yahoo.com.br

3 UERN/laraviana@alu.uern.br

4 UERN/lilianandrade@alu.uern.br

5 UERN/victoriaevellyn@alu.uern.br





ID: 80 - Conhecendo a dinâmica do Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras Drogas (CAPS ad III) no VERSUS Potiguar: Um relato de experiência

Hevany Vitória de Souza Guedes, Rosiane da Silva Dantas,
Sofia Teixeira Silva, Maura Vanessa Silva Sobreira

RESUMO

INTRODUÇÃO: O projeto vivências e estágios na realidade do Sistema Único de Saúde (VERSUS) que teve sua primeira versão nacional em 2004 possibilita a diversos acadêmicos de múltiplas áreas da Saúde, experienciar o SUS. O VER SUS Potiguar teve sua primeira edição em 2022, possibilitando vivências com a comunidade e diferentes equipamentos sociais. Dentre essas experiências, houve a inserção de estudantes no serviço de Saúde Mental (CAPS ad III) do município de Mossoró/RN. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de visita territorial no CAPS ad III, umas das atividades realizadas na vivência.

DESENVOLVIMENTO: Inicialmente, foi apresentada a estrutura física ao mesmo tempo em que acontecia uma conversa com o diretor. O serviço possui cerca de cinco internos e conta com salas de atendimento médico, que é realizado 3 vezes por semana, uma sala de Enfermagem, que realiza plantão 24 horas, e salas de terapia, onde há confecção de artesanato, pinturas, entre outros. Após isso, houve um diálogo com os usuários e lanche compartilhado, onde eles apresentaram alguns desconfortos e necessidades de melhorias na atenção que lhes era dispensada. São perceptíveis algumas práticas manicomialis por profissionais do serviço, sobretudo aqueles que têm um maior tempo de formação. Ficou evidente a necessidade de ações de educação permanente em saúde, buscando fortalecer a atenção psicossocial e acolhimento mais efetivo para com os usuários e familiares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A visita em serviço de referência 24 horas para demanda de álcool e outras drogas foi essencial para refletir sobre as práticas que vêm sendo realizadas, reconhecendo as necessidades de intervenções constantes de uma prática inclusiva, dialógica, envolvendo usuários e familiares.

Palavras chaves: Assistência à Saúde mental, Usuários de drogas, Enfermagem psiquiátrica.





ID: 68 - VER-SUS potiguar: um relato de experiência sob o olhar da equipe organizadora

Ruth Nayara Firmino Soares¹, Karoline Câmara Noronha², Dinorah de França Lima³, George Sillas Silva Gomes⁴, Rayane Larissa Santos de Araújo Monteiro⁵

RESUMO

Introdução: A estruturação deste dispositivo estratégico (Versus potiguar), que envolve educação permanente em saúde, educação em saúde e educação na saúde, constituiu-se prática promotora de fortalecimento dos princípios e diretrizes do SUS, sendo assim, justifica-se como forma de expansão de conhecimentos acerca das especificidades envolvidas. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa que objetiva relatar a experiência de profissionais colaboradores integrantes da comissão organizadora setorial do VER-SUS Potiguar, edição 2022.1. **Desenvolvimento:** As atividades foram desenvolvidas no setor intitulado “Subcoordenadoria de Gestão da Educação na Saúde”, onde foram oportunizadas reuniões com trabalhadores, orientadores, técnicos, representantes de comissões, unidades e docentes de instituições para criação de edital, programações das vivências, criação de artes, esquematização para fabricação de materiais e demais demandas. Dessa forma, foi possível estabelecer reflexões sobre a Saúde e suas múltiplas dimensões, sobre a necessidade de contrapor-se ao biologicismo e a importância da atuação na condução de projeto estratégico integrador de ensino-serviço com práticas interdisciplinares multiprofissionais. **Considerações finais:** A prática possibilitou reflexões e entendimento de que ações em saúde são por si só educativas, como também melhor compreensão sobre a concepção de determinação social da saúde, além do reconhecimento dos seus determinantes e condicionantes. Apesar dos desafios inerentes ao contexto pandêmico pela Covid-19, a realização mostrou-se satisfatória e com saldo positivo.

Palavras-chave: VER-SUS, Educação Permanente em Saúde, Sistema Único de Saúde.

1 UFRN/narinarn@yahoo.com.br

2 UNP/ karolinenoronhac27@gmail.com

3 UFRN/ dinorahflima@gmail.com

4 UFRN/ georgesillas.farmacia@gmail.com

5 FACISA/larissaaraujo@gmail.com





ID: 20 - Vivência laboratorial no setor da biologia molecular do LACEN/RN em tempos de COVID-19 e em surtos de arboviroses

Ana Helena Silva Moura¹, Jayra Juliana Paiva Alves Abrantes², Antonnyo Palmielly Diogenes Lima³, Sônia Carmem Morais Leite⁴, Themis Rocha de Souza⁵

RESUMO

Introdução: A vivência laboratorial no estágio no LACEN/RN tem como fim auxiliar, aprender e realizar tarefas na área, possibilitando contato técnico-científico na Biologia Molecular voltada para o diagnóstico e proporcionando dados extremamente importantes para toda a população ao atuar na Vigilância Epidemiológica, principalmente após o surgimento do novo coronavírus (SARS-CoV-2), causador da covid-19, e no fato de no RN ocorrer, em períodos sazonais, epidemias de arboviroses como Zika, Dengue e Chikungunya. Devido se tratar de uma técnica precisa, já que se detecta o material genético do patógeno, o resultado da biologia molecular permite também uma melhor conduta clínica estabelecida pelo médico para cada paciente. **Desenvolvimento:** A experiência prévia em pesquisa na UFRN nessa área auxiliou o desenvolvimento das atividades, mas com o estágio o conhecimento se aprofundou intensamente, pois foi adquirido mais contato com profissionais da área, equipamentos e técnicas, em especial mais contato no foco em diagnóstico. Através do processamento de amostras e dos processos de extração e amplificação existentes na reação em cadeia da DNA polimerase em tempo real com transcriptase reversa (RT-qPCR), se produz várias cópias de uma parte do todo pela amplificação de uma região específica do genoma do vírus em questão, obtendo a informação da detecção ou não detecção em cada amostra. Assim, foi possível acompanhar o aumento de casos em 2022 de Covid-19 e de arboviroses. **Considerações finais:** Logo, foi observado que tal vivência viabilizou a percepção da importância da atuação de ferramentas moleculares na saúde pública, da Biossegurança no laboratório e da Vigilância Epidemiológica e melhor compreensão de todas as etapas envolvidas na análise laboratorial.

Palavras-chave: Biologia Molecular, RT-qPCR, estágio, covid-19, arboviroses, SUS.

1 UFRN/annahsm99@gmail.com

2 LACEN-RN/jayrajuju@hotmail.com

3 LACEN-RN/palmielly@yahoo.com.br

4 LACEN-RN/soniacmleite@gmail.com

5 LACEN-RN/therocha23@yahoo.com.br





ID: 21 - Experiência adquirida na análise laboratorial por ensaios imunológicos no LACEN/RN e seu impacto na sociedade

Ana Helena Silva Moura¹, Isabel Cristina Duarte Martins², Helena Tereza Soares Brasil³, Janice Araujo Fontenele Fernandes⁴, Bernadete de Souza Dantas⁵

RESUMO

Introdução: A experiência durante o estágio no setor da Imunologia e Virologia do LACEN/RN promoveu grande aprendizagem teórico-prática para o estudante ao passo que proporcionou para a população que busca a rede pública de saúde o diagnóstico de diversas doenças como Hepatites A, B e C, HIV, Sífilis, Hipertrofia/ Câncer de próstata (PSA livre e total), Dengue, Doença de Chagas, Citomegalovírus, Esquistossomose Mansônica, Herpes, Toxoplasmose, Sarampo, etc. Desse modo, o estágio tem como objetivo fomentar espaços e ferramentas para o exercício de técnicas laboratoriais, auxiliando ativamente o Sistema Único de Saúde. **Desenvolvimento:** A partir do resultado do exame imunológico se atinge uma conduta terapêutica adequada estabelecida pelo médico especialista solicitante e, dependendo do caso, auxilia tanto no diagnóstico em indivíduos com ou sem sintomas quanto no monitoramento do tratamento e estágio da doença. Assim, a principal técnica realizada no setor é o ELISA, um teste sorológico imunoenzimático, que se fundamenta nas reações antígeno-anticorpo e são reveladas pelas reações enzimáticas. Dessa forma, foi possível realizar variados exames imunológicos manuais e automatizados com a tecnologia de imunoensaio quimioluminescente ou CLIA, pois o setor é dividido em duas partes, proporcionando um duplo aprendizado e formação ampla na área, além do contato com o processo de liberação de exames, interfaceamento e com profissionais na área. **Considerações finais:** Logo, foi adquirida muita experiência à medida que impacta positivamente a população com o serviço realizado. Tal experiência permitiu reavivar conhecimentos teóricos e práticos sobre esses testes e seus respectivos princípios, assim como a aplicação dos significados clínicos e aspectos relacionados a essas doenças.

Palavras-chave: Imunologia, Virologia, ELISA, saúde pública, estágio.

1 UFRN/annahsm99@gmail.com

2 LACEN-RN/isabel_cdmartins@hotmail.com

3 LACEN-RN/helenatereza2006@hotmail.com

4 LACEN-RN/janicefontenele@hotmail.com

5 LACEN-RN/ber.s.dantas@hotmail.com





ID: 40 - PET-SAÚDE: interprofissionalidade na elaboração de extensão universitária acerca do cuidado à saúde mental de profissionais da saúde

Maria Isabel Medeiros Sá Barreto¹, Rosângela Diniz Cavalcante², Marianna Gil de Farias Morais³, Lídia Stéfanie Dantas Silva⁴, Marcela Eduarda Gomes Grande⁵, Patrícia Adriana Silva⁶

RESUMO

Introdução: O PET-saúde interprofissionalidade desenvolve a educação pelo trabalho com base na colaboração em equipe entre as diferentes profissões da saúde: uma experiência de formação interprofissional à medida que realiza a assistência à saúde com ações integradas entre ensino-serviço-comunidade e o tripé ensino, pesquisa e extensão. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de discentes de enfermagem, odontologia e medicina, integrantes do PET-saúde interprofissionalidade, na elaboração e execução de uma ação de extensão em saúde mental com profissionais de saúde, durante a pandemia da COVID-19. **Desenvolvimento:** a ação teve como público-alvo os profissionais de saúde atuantes na Atenção Básica. Foi utilizada a plataforma *Google Meet* onde, quinzenalmente, eram realizados encontros abordando o autocuidado e proteção psicológica por meio de práticas de relaxamento, higiene do sono, hipnose e aromaterapia. Cada encontro era conduzido por profissionais com experiência em saúde mental e práticas integrativas e complementares em saúde (PICS). Um grupo no *Whatsapp* foi criado para estabelecer o vínculo entre os membros do PET e os profissionais que se interessaram pela proposta da atividade extensionista. Semanalmente, no grupo eram veiculados conteúdos referentes às temáticas trabalhadas, produzidos pelos discentes. A experiência contribuiu para o processo formativo, possibilitando um novo olhar sobre o cuidado à saúde mental e o aprendizado do trabalho interprofissional, principalmente em situações emergenciais. **Considerações finais:** a ação de extensão contemplou abordagens interprofissionais, estratégias de autocuidado e proteção à saúde mental de trabalhadores da saúde, fortalecendo a integração entre os cursos da saúde.

Palavras-chave: Práticas Interdisciplinares 1, Saúde Mental 2, Educação Interprofissional 3.

1 UERN/isabelbarreto@alu.uern.br

2 UERN/rosangeladiniz@uern.br

3 UFRN/marianna.gil.106@ufrn.edu.br

4 UFRN/lidia.dantas.100@ufrn.edu.br

5 UERN/enfmarcelagrande@gmail.com

6 UERN/patriciadriana.enf@gmail.com





ID: 25 - Relato de projeto de iniciação científica: saberes e fazeres dos profissionais de enfermagem de hospital geral sobre manejo a pacientes com transtornos mentais

Rosana Medeiros de Oliveira¹, Jenifer Dallifany de Oliveira Silva², Maura Vanessa Silva Sobreira³

RESUMO

Introdução: Os serviços de atendimento de saúde mental em Hospital Geral são considerados essenciais. Então, é necessário que os profissionais sejam qualificados e que a instituição ofereça estrutura adequada para atender a esse público. **Desenvolvimento:** Trata-se de uma pesquisa de iniciação científica vinculada à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Caicó, com o objetivo de analisar as práticas e saberes dos profissionais de Enfermagem atuantes na clínica médica de Hospital Geral acerca dos cuidados a pacientes com transtornos mentais. Inicialmente, o projeto foi planejado junto com o serviço de saúde da região, que está em processo de implantação dos leitos de saúde mental. O projeto foi construído e submetido ao CEP da referida Universidade e em seguida ao edital do Programa de Iniciação Científica (PIBIC). Logo, iniciaram-se as coletas de dados no serviço referido. Atualmente, encontra-se na fase de pré-análise. De acordo com o que já foi pré-analisado, pode-se observar que os profissionais possuem pouco conhecimento acerca da temática. Das poucas práticas que são desenvolvidas, muitas delas são baseadas no modelo tradicional da saúde mental, com forte presença de estigmas que envolvem esse campo. Ademais, os profissionais demonstram muitas dificuldades em lidar com o público, devido à falta de capacitação para realizar os cuidados de maneira segura, o que explicita a importância da educação permanente para profissionais. **Considerações finais:** Os resultados serão apresentados ao Núcleo de Educação Permanente do Hospital, seguidos de um plano de intervenção para promoção da qualificação dos profissionais de enfermagem na prestação de cuidados a pacientes com transtornos mentais.

Palavras chaves: Clínica Médica. Enfermagem. Hospital. Saúde Mental.

1 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/rosanamedeiros@alu.uern.br

2 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/jenifersilva@alu.uern.br

3 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/maurasobreira@uern.br





ID: 19 - Relato da análise de amostras de triagem neonatal no LACEN/RN e a importância de um serviço integrado no SUS

Ana Helena Silva Moura¹, Maria do Socorro Meira de Araújo Barreto², Jailma Almeida de Lima³, Suelen Ferreira Guedes⁴, Laryssa Medeiros de Farias Bezerra⁵, Angela⁶, Maria da Conceição de Oliveira Morais⁷

RESUMO

Introdução: A experiência obtida a partir da análise de amostras para a triagem neonatal no LACEN/RN aprofundou os conhecimentos acerca de alterações encontradas no exame conhecido por “teste do pezinho”. No Sistema Único de Saúde são diagnosticadas 6 doenças congênitas: Doenças Falciformes e Hemoglobinopatias, Fibrose Cística, Hipotireoidismo Congênito, Fenilcetonúria, Hiperplasia Adrenal Congênita e Deficiência da Biotinidase. A vivência neste setor objetiva observar a função de profissionais da área em prol da sociedade e contribuir para a formação acadêmica ao aprender e realizar tarefas. **Desenvolvimento:** Tal exame é fundamental para a saúde do recém-nascido, pois estas doenças metabólicas e genéticas não apresentam sintomas perceptíveis. Assim, ele é capaz de identificar com tempo hábil de não trazer prejuízos à vida já que podem afetar o desenvolvimento neuropsicomotor. Nesse caso, é extremamente necessário que a fase pré-analítica esteja alinhada com os manuais acerca da coleta e transporte adequados, pois o fator temporal é crucial, já que, ao se obter alterações significativas, ocorre o encaminhamento para unidades especializadas (Hemonorte, Ambulatório de Pediatria do HUOL e Hospital da Polícia Militar), onde será realizado o possível confirmatório e um conseqüente acompanhamento com médico especialista para que se inicie tratamento e conduta corretos para cada situação. **Considerações finais:** Logo, este setor é de grande impacto na saúde pública e no estágio ao contribuir para formação profissional e pessoal. Possibilitou aprendizado no manuseio de equipamentos automáticos; compreensão do sistema de liberação de resultados, processos de reconvocação de segundas amostras e de encaminhamentos; percepção da relevância das fases pré-analítica, analítica e pós analítica.

Palavras-chave: Triagem Neonatal, teste do pezinho, SUS, estágio, recém-nascido.

1 UFRN/anahsm99@gmail.com

2 LACEN-RN/socorrromeira@yahoo.com.br

3 LACEN-RN/jal.bio23@gmail.com

4 LACEN-RN/ferreira.guedes.s@gmail.com

5 LACEN-RN/laryssa.96@hotmail.com

6 LACEN-RN/angelacristina039@gmail.com

7 LACEN-RN/mcomorais@yahoo.com.br





ID: 79 - Vivenciando a realidade da atenção primária à saúde do assentamento Maisa no município de Mossoró

Rayonara Medeiros de Azevedo¹, Pedro Luiz Nunes Fernandes¹, Isla Mayara Lucio de Araújo¹, Ana Beatriz Silva dos Santos¹, Maura Vanessa Silva Sobreira²

RESUMO

Introdução: A partir do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), muitos assentamentos de reforma agrária foram criados. Esses são espaços rurais constituídos na maioria das vezes por uma área destinada à produção agrícola. A realidade da estrutura de equipamentos sociais desses assentamentos ainda é precária e as políticas de atenção à saúde não trazem menções às atividades a serem desenvolvidas em conformidade com as realidades rurais. Dessa forma, objetiva-se relatar a experiência de captação da realidade do assentamento Maisa, no município de Mossoró, no Rio Grande do Norte, a partir da vivência do VER-SUS Potiguar, ocorrida no mês de junho de 2022, composta por 11 viventes, 2 facilitadores e mediação dos profissionais que atuavam na Unidade de Saúde da Família Luíza Vanessa.

Desenvolvimento: Realizou-se o reconhecimento da estrutura da unidade, onde, apesar de possuir amplo espaço, não possui a distribuição adequada. A equipe de saúde é composta por um quantitativo insuficiente de profissionais, em virtude do grande quantitativo de usuários. A restrição do horário de funcionamento de segunda a sexta, das 07 horas da manhã às 13 horas da tarde, também se configura como uma lacuna no acesso. Apesar da equipe de saúde reconhecer a dificuldade em incluir atividades de prevenção e promoção da saúde no cotidiano do serviço, observou-se que os usuários associam a unidade ao modelo curativista e só buscam os cuidados da equipe quando já têm alguma queixa e não de maneira preventiva e de promoção da saúde. **Considerações finais:** Torna-se imprescindível o incentivo à educação permanente acerca dos modos de vida dos povos do campo, a reorganização do serviço para atender as demandas dos usuários, a prática interdisciplinar, além do planejamento e avaliação envolvendo equipes, setor saúde e famílias, visando à participação coletiva na construção do cuidado e efetivação do serviço.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, População Rural, Cobertura dos Serviços de Saúde.

1 Estudante do Curso de Graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/E-mail: rayonaramedeiros@alu.uern.br

2 Doutora, docente do Curso de Graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/E-mail: maurasobreira@uern.br





ID: 29 - A extensão universitária como estratégia na disseminação da cultura de segurança do paciente nos ambientes de saúde

Isla Mayara Lúcio de Araújo¹, Ana Beatriz Marinho de Medeiros², Antônia Líria Feitosa Nogueira Alvino³, Danielly Kaliana Andrade dos Santos⁴, José Augusto de Medeiros Dantas⁵, Marcela Eduarda Gomes Grande⁶, Paula Renata da Cunha⁷, Pedro Luiz de Medeiros Nunes Fernandes⁸, Pedro Henrique Azevedo dos Santos⁹, Raquel Mirtes Pereira da Silva¹⁰, Maura Vanessa Silva Sobreira¹¹

RESUMO

Introdução: A segurança do paciente visa à redução da ocorrência e/ou do impacto dos danos ao paciente, sendo a capacitação e educação permanente da equipe de saúde uma estratégia efetiva nessa redução. Desta forma, a Extensão Universitária, que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade, mostra-se como uma aliada na disseminação da cultura de segurança nos ambientes de saúde, proporcionando a construção mútua de saberes através do envolvimento de discentes, docentes e sociedade. Por este viés, o presente resumo trata-se de um relato de experiência que objetiva relatar a vivência de estudantes do curso de enfermagem da UERN, na construção e execução de oficinas de capacitação em segurança do paciente com profissionais da APS no projeto de extensão “Segurança do Paciente” e as contribuições proporcionadas pela experiência. **Desenvolvimento:** As oficinas se deram em três momentos: um voltado à temática “Acolhimento à demanda espontânea na APS” e os outros para “Medicação segura e uso de psicotrópicos”. Desta forma, houve visitas às USF para captação da realidade, reuniões de planejamento e construção de materiais de educação, além das oficinas propriamente ditas. Assim, toda a vivência proporcionou uma construção mútua de aprendizagem a respeito da segurança do paciente entre membros do projeto e profissionais de saúde, além do desenvolvimento de habilidades nos discentes que elaboraram e executaram as oficinas. **Considerações finais:** A experiência vivenciada no projeto de extensão “Segurança do Paciente” proporcionou a aproximação entre universidade e demais setores da sociedade, o desenvolvimento de habilidades colaborativas nos discentes membros, a construção mútua de saberes e a disseminação da cultura de segurança do paciente.

Palavras-chave: Enfermagem , Ensino , Segurança do Paciente.

1 UERN/islamayara@alu.uern.br

2 UERN/beatrizmarinho@alu.uern.br

3 UERN/liriaalvino@uern.br

4 UERN/Daniellykaliana@alu.uern.br

5 UERN/augustodantas@alu.uern.br

6 UERN/marcelagrande@alu.uern.br

7 UERN/paulacunha@alu.uern.br

8 UERN/pedroluiz@alu.uern.br

9 UERN/henriquesantos@alu.uern.br

10 UERN/raquelmirtes@uern.br

11 UERN/maurasobreira@uern.br





ID: 42 - Ensino da segurança do paciente na estratégia saúde da família: relato de experiência

Pedro Henrique Azevedo dos Santos¹, Andreza Aparecida Fernandes Pereira²,
Danielly Kaliana Andrade dos Santos³, Raquel Mirtes Pereira da Silva⁴

RESUMO

Introdução: A Segurança do Paciente visa à diminuição de danos e prejuízos que possam ser causados aos usuários de serviços de saúde, geralmente relacionados ao processo de assistência e/ou à estrutura do serviço. Uma estratégia utilizada na disseminação dessa cultura é a educação dos profissionais que estão à frente destes serviços, capacitando-os para que possam reduzir esses eventos adversos. Assim, o projeto de extensão “Segurança do Paciente” do curso de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, possui como propósito trabalhar de forma efetiva e clara essa temática dentro dos serviços de saúde. Este trabalho objetiva relatar a experiência de estudantes e docentes envolvidos em uma atividade de intervenção com profissionais de saúde de uma Unidade Básica de Saúde, no município de Caicó, acerca do Protocolo de Prevenção de Quedas. **Desenvolvimento:** Em um primeiro momento, efetuou-se a captação do conhecimento prévio dos profissionais, através da dinâmica da “Árvore do conhecimento”, onde foram elencados o problema (tronco), suas causas (raízes) e suas consequências (frutos); num segundo momento, abordou-se o protocolo de quedas mediante uma exposição dialogada com slides, enfatizando-se o conceito de quedas e os fatores de risco associados; e, em um terceiro momento, avaliou-se o conhecimento obtido com a dinâmica do “Quebra Cabeça”, dividindo os profissionais em grupos e montando um quebra cabeças com as informações repassadas na exposição. Por fim, foi solicitado que eles avaliassem a estratégia de ensino utilizada na intervenção. **Considerações finais:** Experiências como as proporcionadas pelo projeto aproximam a universidade e o SUS, proporcionando uma troca mútua de saberes além de disseminar a cultura de Segurança do Paciente nos serviços.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Ensino; Segurança do Paciente.

1 UERN/henriquesantos@alu.uern.br

2 UERN/andrezafernandes@alu.uern.br

3 UERN/daniellykaliana@alu.uern.br

4 UERN/raquelmirtes@uern.br





ID: 67 - VER-SUS potiguar e o emergir da compreensão do papel do enfermeiro como ator social

Isla Mayara Lúcio de Araújo¹, Maura Vanessa Silva Sobreira²

RESUMO

Introdução: O VER-SUS é um projeto destinado aos estudantes da área da saúde, com o intuito de garantir vivências e estágios na realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa experiência proporciona ao discente o contato com a realidade das instituições de saúde, dentro dos princípios e diretrizes do SUS. Além de possibilitar o conhecimento do território, proporcionando assim reflexões acerca dos determinantes sociais em saúde. Por este viés, ao analisar o cenário de saúde atual, que exige a compreensão do trabalho do enfermeiro como prática social, percebe-se o VER-SUS como uma proposta fortalecedora desse processo. Desta forma, o presente resumo trata-se de um relato de experiência que tem por objetivo relatar a vivência de uma estudante do curso de enfermagem da UERN no projeto VER-SUS Potiguar e seu despertar para a percepção de seu papel como ator social. **Desenvolvimento:** Inicialmente, é válido ressaltar que dentre as atividades da vivência estavam visitas a comunidades, aos equipamentos sociais e de saúde, programações culturais e momentos teóricos de discussão. Assim, toda a programação possibilitou o despertar para uma visão ampliada em saúde, uma vez que proporcionou enxergar a Saúde para além dos serviços de saúde. Além disso, o contato direto com a realidade das comunidades promoveu reflexões acerca do papel do enfermeiro como ator social. **Considerações finais:** A experiência no VER-SUS potiguar possibilitou o despertar para uma visão ampliada em saúde, pautada no desenvolvimento de habilidades colaborativas, postura ética e política, além do emergir para o reconhecimento do papel dos estudantes e profissionais de enfermagem como atores sociais no cumprimento dos princípios e diretrizes do SUS.

Palavras-chave: Ensino 1; Sistema Único de Saúde 2; Enfermagem 3.

1 [UERN/islamayara@alu.uern.br

2 UERN/maurasobreira@uern.br





ID: 84 - Roda de cuidado com práticas integrativas e populares no VER-SUS potiguar

Samyra Kelly de Lima Marcelino¹, Paula Érica Batista de Oliveira², Kelly Bezerra de Oliveira³, Vinícius Campelo Pontes Grangeiro Urbano⁴

RESUMO

Introdução: As Práticas Integrativas e Populares constituem toda forma de cuidado que se baseia nos conhecimentos dos povos tradicionais, abrindo caminhos para práticas de promoção e prevenção em saúde em diálogo com as Práticas Integrativas e Complementares de Saúde, PICS. O VER-SUS Potiguar, edição de Mossoró, possibilitou a promoção da saúde através de metodologias populares, fazendo uso da arte, cultura, equidade e práticas integrativas de cuidado integral no processo formativo dos viventes. **O objetivo** deste trabalho é relatar como as práticas de cuidado foram integradas às vivências do VER-SUS Potiguar/Mossoró. **Desenvolvimento:** As práticas integrativas experienciadas durante as vivências foram integradas de diferentes formas, permeadas por uma teia de cuidado, coletiva e afetiva, com dinâmicas pautadas pelo viés da Educação Popular, como a tenda do conto, dinâmica sensorial com elementos da natureza, corredor do cuidado, declamações de poesias e textos reflexivos. Na ecologia de saberes e práticas, priorizamos o protagonismo presente no uso de ervas e plantas medicinais, Aromaterapia, Escalda Pés e mandaloterapia. Entre as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, PICS, organizamos sala de cuidado com prática de Reiki. **Considerações Finais:** As práticas integrativas e populares possibilitaram cuidados aos viventes e a toda equipe envolvida, além de potencializar as formas de aprendizado vivencial, religando saberes e práticas em saúde. Ressaltamos a necessidade da prioridade dessas práticas nos ambientes de trabalho e de cuidado em saúde, com espaços adequados e devidamente equipados que possam acolher e ofertar essas práticas de cuidado com a ambiência, qualidade e humanização necessárias, bem como a disponibilização de materiais para aplicação de auriculoterapia, Yoga, Reiki, entre outros, além de materiais para arteterapia e outras práticas.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Populares, Cuidado Integral, Ecologia de Saberes.

1 Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte-DPIPS/samyrakelly14@gmail.com

2 Secretaria de Saúde Pública-DPIPS/UPTPS/p.ericoliveira@gmail.com

3 EMCM/UFRN Escola Multicampi de Ciências Médicas/kelly.bez.oliveira@hotmail.com

4 PPGCISH/UERN/viniciuspsicologiapg@gmail.com





ID: 41 - Educação em Saúde com o grupo de convivência de beneficiários da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Caicó

Rosiane da Silva Dantas¹, Luan Henrique Medeiros Dantas², Maria de Fátima Lopes de Medeiros³,
Linda Katia Oliveira Sales⁴

RESUMO

Introdução: A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, baseada na Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, preconiza uma atenção integral à saúde dessas pessoas visando não apenas uma assistência específica a sua condição, mas a efetivação de algumas políticas e prática da inclusão social. Essa prática vem aos poucos ganhando espaço para a integração social e a Educação em Saúde realizada com esse grupo prioritário é crucial para a política inclusiva. Desse modo, a ação realizada por meio de uma extensão universitária da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte tem o objetivo de relatar a experiência vivenciada por discentes com Educação em Saúde, visando a uma atenção mais inclusiva. **Desenvolvimento:** A ação teve início com observação das necessidades, reuniões de planejamento e implementação com duas temáticas abordadas: a higiene bucal e a lavagem de mãos. A ação iniciou-se com um momento de apresentação do grupo por meio de uma roda de música. A atividade contou com duas dinâmicas, na primeira usou-se escova e álcool em gel para simular a técnica correta da higiene bucal na folha de simulação. Na segunda estratégia metodológica foi disponibilizada tinta para simular sabão e foi realizada a lavagem das mãos, ao finalizar foram observadas várias partes descobertas de tinta, mostrando áreas que ficaram sujas, em seguida mostrou-se a técnica correta e todos conseguiram lavar as mãos por completo. O momento foi finalizado com agradecimentos e avaliação pelos participantes. **Considerações finais:** A experiência foi proveitosa e de grande importância para o crescimento dos acadêmicos de Enfermagem, na medida em que foi possível aproximar-se das necessidades do grupo, possibilitar o uso de metodologias ativas e instigar a autonomia nos cuidados diários.

Palavras-chave: Educação em saúde, pessoas com deficiência, Autonomia pessoal.

1 UERN/rosianedantas@alu.uern.br

2 UERN/luanmedeiros@alu.uern.br

3 UERN/fatimalopes@uern.br

4 UERN/katiaoliveira@uern.br





ID: 3 - Educação e cuidados em saúde com trabalhadores na atenção primária

José Edson Alves da Silva¹, Henrique Marcelino Ovídio de Oliveira², Clara Elizabeth Silva Arruda³,
Dayvisson Ruan Carvalho da Rocha⁴, Roberta Kaliny de Souza Costa⁵

RESUMO

Introdução: indivíduos do sexo masculino e trabalhadores se configuram como grupos vulneráveis que pouco buscam os serviços de saúde para prevenção e controle de agravos, ficando predispostos ao desenvolvimento de doenças que limitam habilidades, geram absenteísmo e afetam a produtividade. A educação em saúde com esse público na Atenção Primária é uma importante estratégia para estimular o autocuidado e fortalecer o vínculo com a unidade básica. Diante disso, realizou-se ação educativa com trabalhadores para sensibilizar acerca da conciliação dos cuidados de saúde e o trabalho. Assim, objetivava-se relatar essa experiência realizada em uma chapelaria da Estratégia de Saúde da Família do município de Caicó-RN. **Desenvolvimento:** A vivência ocorreu no componente curricular de Estágio de acadêmicos de enfermagem. As temáticas diabetes mellitus e hipertensão arterial foram priorizadas pelos participantes, sendo trabalhadas em três momentos no ambiente da fábrica. Os encontros contemplaram em sua programação dinâmicas interativas de acolhimento inicial, conhecimento prévio, exposição dialogada e lúdica do assunto, realização de ações de rastreio. A experiência possibilitou a identificação de necessidades de saúde dos trabalhadores, a articulação ensino/serviço e a prática dos acadêmicos como educadores. **Considerações finais:** as estratégias utilizadas favoreceram a participação ativa dos atores na construção do conhecimento, a aprendizagem significativa e o compartilhamento de saberes acerca das doenças crônicas, necessários ao empoderamento e à prática do autocuidado pelos participantes. O tempo destinado à intervenção foi um fator limitante, que mostra a necessidade de continuação das ações preventivas e promocionais direcionadas a este público no serviço.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Educação em Saúde, Atenção Primária à Saúde.

1 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)/e-mail:joseedson@alu.uern.br

2 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)/e-mail:henriquemarcelino@alu.uern.br

3 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)/e-mail:claraelizabeth@alu.uern.br

4 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)/e-mail:dayvissonruan@alu.uern.br

5 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)/e-mail:robertakaliny@uern.br





ID: 47 - A residência multiprofissional em terapia intensiva adulto: uma análise a partir da percepção dos/as residentes de serviço social

Eloise Valéria da Silva¹, Ciria Dayanny Germano Meira², Anny Karollyne Costa da Silva³,
Lucas Matheus da Silveira Santos⁴

RESUMO

Introdução: A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) se constitui como uma modalidade de pós-graduação *lato sensu* sob a perspectiva de ensino em serviço e faz parte do conjunto de estratégias implementadas para possibilitar a formação e atuação de profissionais de saúde “no” e “para” o Sistema Único de Saúde (SUS). Este trabalho apresenta aspectos do processo de residência no Programa de Terapia Intensiva Adulto (UTI) vivenciado no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), mediante a análise do Projeto Pedagógico (PP) e das observações construídas durante a vivência cotidiana. Justifica-se pela importância de evidenciar as particularidades e os limites imbricados nessa proposta de formação. **Desenvolvimento:** A RMS com ênfase em UTI do HUOL foi criada em 2010 e atualmente dispõe de seis áreas de concentração: Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição, Serviço Social e Psicologia. No mesmo período, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) é implantada e expressa uma forma de privatização e gerenciamento dos hospitais universitários. Se, por um lado, o PP propõe a formação pautada na integralidade, interdisciplinaridade e intersetorialidade, por outro, identificamos a ausência da transversalidade desses princípios na materialização dos eixos teórico-práticos, na configuração dos rodízios intra e extrainstitucionais, na superespecialização que incide nos processos de trabalho, na hierarquia entre as profissões no ambiente da UTI e na concepção do modelo de atenção em saúde. **Considerações finais:** Diante do exposto, a lógica privatista e gerencial implica na secundarização do ensino, na inserção precária dos profissionais, na fragilidade das legislações que embasam os projetos pedagógicos e interferem nas particularidades do processo de formação da residência em terapia intensiva.

Palavras-chave: Residência Multiprofissional em Saúde, Terapia Intensiva Adulto, Serviço Social.

1 Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL-UFRN)/eloysesilva@outlook.com

2 Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL-UFRN)/ciriadayanny@gmail.com

3 Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL-UFRN)/karoliscosta@yahoo.com.br

4 Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL-UFRN)/mathsilveira13@gmail.com





ID: 10 - A importância do Núcleo de Educação Permanente no acolhimento de estudantes em uma unidade hospitalar: relato de experiência

Amanda Gabriele Monteiro Nunes¹, Sebastião Caio dos Santos Dantas², Keila Karoline Souza do Nascimento³, Maria Clara Wanderley Cavalcante⁴, Gláucya Raquel Souza da Fonsêca Dutra⁵

RESUMO

Introdução: O Estágio Supervisionado vai muito além da prática da teoria aprendida nas universidades. Sua vivência possibilita que o aluno reflita sobre o seu papel enquanto profissional, bem como a humanização do seu trabalho ao tratar um paciente. Além disso, contribui no desenvolvimento de ações e posturas que o profissional deve ter quando formado, aprimorando seus conhecimentos e diminuindo o distanciamento da prática com a teoria. Nesse contexto, o Núcleo de Educação Permanente (NEP) do hospital tem importância fundamental no direcionamento dos estudantes no campo de prática, uma vez que este setor é responsável também pela integração ensino-serviço. Dessa forma, o presente estudo pretende apresentar a experiência de integrantes do NEP no acolhimento e direcionamento dos estudantes de graduação no estágio curricular obrigatório no Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF). **Desenvolvimento:** O NEP realiza o acolhimento dos estudantes de nível superior e médio, seguindo a Portaria Normativa número 001/2018- GS/SESAP, que divide o estágio em dois tipos: Práticas Supervisionadas em que o aluno é acompanhado diretamente pelo professor/tutor junto ao serviço com a supervisão de preceptores e o Estágio Supervisionado, onde o aluno é acompanhado por um preceptor a partir da orientação de um docente. O acolhimento acontece em etapas, com a apresentação do perfil hospitalar em que o estudante será inserido, fluxos de atendimentos e orientações para o estágio. Em seguida, é realizada visita técnica setorial e, a partir de então, os estudantes são distribuídos para a execução do estágio curricular obrigatório. **Considerações Finais:** O NEP do hospital através do ensino-serviço possibilita o processo do estudante em campo de prática profissional proporcionando o desenvolvimento do conhecimento, das habilidades e das atitudes adquiridas em situações reais de vida e trabalho. Sendo assim, o acolhimento dos estudantes faz-se necessário para que possam conhecer as normas e rotinas desempenhadas no serviço, bem como tornar-se protagonistas no desempenho das atividades.

Palavras-chave: Educação, Acolhimento, Saúde.

1 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes/e-mail: amandamonteironunes@hotmail.com

2 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes/e-mail: profcaiodantas@hotmail.com

3 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes/e-mail: keilaksn@gmail.com

4 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes /e-mail: clara.enfprofissional@gmail.com

5 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes/e-mail: glaucydra@hotmail.com





ID: 85 - Traçando estratégias de assistência à saúde na zona rural a partir do VERSUS potiguar.

Bárbara Cristina Sousa de Alencar¹, Aldení Gomes de Araújo Júnior², Lídia Stéfanie Dantas Silva³, Bianca Milena Dantas⁴

RESUMO

Introdução: Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a inserção do VER-SUS Potiguar na zona rural, a partir do olhar dos facilitadores das áreas do Serviço Social, Enfermagem e Psicologia, vinculados a um programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica na região do Seridó do Estado do Rio Grande do Norte. Trata-se de um relato de experiência reflexivo, vivenciado de modo interprofissional em uma Agrovila no município de Jucurutu-RN e na comunidade de Sobradinho, na Zona Rural do município de Caicó-RN. As experiências foram vivenciadas no mês de junho de 2022 em dois municípios da região do Seridó, localizados no Estado do Rio Grande do Norte. **Desenvolvimento:** A inserção na zona rural propiciou uma ampliação do olhar dos profissionais e estudantes que estavam presentes. Como resultados alcançados no pós-vivência, foram repensadas práticas de assistência à saúde bem como o diálogo entre o programa de residência, com vistas à inserção dos residentes em seu segundo ano de prática em alguma comunidade da zona rural do município de Caicó-RN, além da oferta de diálogos sistemáticos sobre ruralidades, contexto urbano e rural, populações tradicionais etc. **Considerações finais:** Com isso, é possível inferir que iniciativas de formação como essas são potencializadoras no processo de formação de estudantes e trabalhadores do SUS, pois oportunizam uma compreensão ampliada dos processos de saúde e doença e as possibilidades de inserção, articulação e alinhamento entre as reais necessidades dos usuários com o que pode ser ofertado, no que tange a práticas profissionais.

Palavras-chave: Zona Rural, Interprofissionalidade, SUS.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/barbara.alencar.062@ufrn.edu.br

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/aldgomes.araujo@gmail.com

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/liadiadantas95@gmail.com

4 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/biancamilenadantas@gmail.com





ID: 31 - Estratégias de famílias com crianças diagnosticadas com epilepsia em relação a inserção dessas crianças na sociedade

Sheila Soares da Silva¹, Antônia Líria Feitosa Nogueira Alvino²

RESUMO

Introdução: A família possui um papel fundamental no desenvolvimento social da criança com epilepsia. Diante da necessidade de desenvolvimento de saberes sensíveis ao tema e no acolhimento a famílias com crianças que têm o diagnóstico de epilepsia, o objetivo foi analisar estratégias de famílias com crianças diagnosticadas com epilepsia em relação à inserção dessas crianças na sociedade.

Desenvolvimento: Pesquisa observacional e qualitativa que recorreu à “Tenda do Conto” como abordagem subjetiva para coleta de dados. Sendo a “Tenda do Conto” um espaço em que o usuário pode ser ouvido e sua história valorizada e um meio de interação entre os participantes e a pesquisadora, proporcionando troca de experiências, de conceitos e opiniões entre os envolvidos. Destaca-se o valor dessa experiência na vida acadêmica da pesquisadora discente à medida que aproximou a estudante da comunidade real (famílias) e na vida pessoal, considerando que ela tem o diagnóstico de epilepsia. **Considerações finais:** A epilepsia impacta na vida dos familiares do epilético e os resultados apontam que desde o diagnóstico aparecem mudanças na percepção e no grau de controle da família sobre a pessoa diagnosticada. Estratégias como a inclusão escolar foram evidenciadas neste estudo. Entretanto, pensar que o filho poderá ter algum tipo de dificuldade nesse processo conduziu as famílias a comportamentos de superproteção. Sugere-se a continuidade deste estudo ampliado para a saúde mental dos familiares de pessoas com epilepsia, buscando benefícios a este processo.

Palavras-chave: epilepsia; infância; assistência integral à saúde; família.

1 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/sheilasoes@alu.uern.br

2 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/liriaalvino@uern.br





ID: 66 - VER-SUS: caminho para aprimorar a formação em saúde

Henrique Marcelino Ovídio de Oliveira¹, José Anderson Melquiades Bezerra², Kadja Samantha de Medeiros Xavier³, Alcilene Vieira de Oliveira⁴, Rosangela Diniz Cavalcante⁵

RESUMO

Introdução: Entende-se o VER-SUS como um projeto destinado aos estudantes, especialmente da área da saúde, com intuito de garantir vivências na realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Tal proposta proporciona a aplicação do conhecimento em relação ao território, o funcionamento do SUS e o conceito de saúde ampliada. Nesse sentido, é necessário pensar sobre o processo de aprendizagem nos serviços e comunidade, tendo em vista uma melhor formação profissional/cidadã. Assim, o objetivo é compreender a importância do ensino a partir da articulação teoria e prática nos serviços de saúde e sua colaboração na formação de profissionais para o SUS. **Desenvolvimento:** A vivência iniciou-se pelo território, onde foi possível conhecer a população, cultura, economia, equipamentos sociais e de saúde. Os principais serviços de saúde visitados foram: Unidades Básicas de Saúde, Hospitais, Centro Especializado de Reabilitação, Secretaria Municipal de Saúde e o Centro de Abastecimento Farmacêutico. Verificou-se organização, equipe, estrutura, demandas e fragilidades. Além disso, analisou-se a assistência ampliada, trabalhando os conceitos de promoção, prevenção, tratamento, reabilitação e cura. Na realidade prática, o vivente é estimulado a participar, refletir, entender e organizar as ideias para construir ou reconstruir o conhecimento, isso porque, a partir da experiência, pode-se deparar com problemas que incentivam a provocação, a articulação dos saberes e a busca pela resolutividade e transformação. **Considerações finais:** Diante do exposto, percebe-se que essa metodologia fortalece a formação profissional/cidadã, garantindo uma visão ampliada em saúde e, também, por estar inserido na universidade, o estudante poderá contribuir no compartilhamento de novos conhecimentos para a sociedade.

Palavras-chave: Ensino, Sistema Único de Saúde, Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.

1 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)/e-mail: henriquemarcelino@alu.uern.br

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)/e-mail: anderson.bezerra.049@ufrn.edu.br

3 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)/e-mail: kadjasamantha@alu.uern.br

4 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)/email:alcilenevieiradeoliveira@hotmail.com

5 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)/e-mail:rosangeladiniz@uern.br





ID: 75 - VER-SUS Potiguar e integração ensino-serviço: uma experiência na V Unidade Regional de Saúde

Carla Luiza Cândido de Carvalho Freire¹, Maura Roberta Guilherme de Lima Ludovico²,
Rita de Cássia Muniz Cunha³, Lucy Mallori Medeiros de Araujo⁴

RESUMO

Introdução: O VER-SUS é uma estratégia de formação e educação permanente que aproxima os estudantes com a realidade do SUS. No Rio Grande do Norte, foi realizado o VER-SUS Potiguar, com financiamento da Secretaria de Estado da Saúde Pública, mas com uma conformação particular: a edição ocorreu em três regiões de saúde que dispõem de Comissão Permanente de Integração Ensino e Serviço (CIES), definidas como instâncias intersetoriais e interinstitucionais permanentes que participam da formulação, condução e desenvolvimento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, e contou com o apoio de diversas instituições e dispositivos, dentre eles as Unidades Regionais de Saúde (URSAP). Nesse contexto, a participação da URSAP e Instituição de Ensino Superior suscitam reflexões sobre alguns elementos, dentre eles a integração ensino-serviço. Logo, o objetivo deste trabalho consiste em discutir acerca da relevância dessas instituições para o projeto VER-SUS Potiguar, tomando como referência a experiência da 5ª Região de Saúde. **Desenvolvimento:** A V URSAP favoreceu importantes contribuições na comissão organizadora local, que foram desde a participação dos trabalhadores como facilitadores até o apoio logístico e disseminação para os viventes do processo de regionalização do SUS e das atividades de gestão. Este último aspecto evidencia um importante componente do quadrilátero da formação para a área da saúde e, portanto, os impactos que a efetiva participação dessa instituição pode promover para formação dos futuros profissionais e, de modo paralelo, para a qualificação dos processos de trabalho. **Considerações finais:** Conclui-se que a integração ensino-serviço possibilita grandes oportunidades para fortalecimento do SUS e para a melhoria da formação em saúde, conforme aponta experiência da V URSAP no VER-SUS.

Palavras-chave: VER-SUS, Gestão, Formação.

1 V URSAP/e-mail: luizacarvalho16@outlook.com

2 V URSAP/e-mail: maurargll@gmail.com

3 V URSAP/e-mail: ritadecassia_rn@hotmail.com

4 V URSAP/e-mail: lucymallori@yahoo.com.br





ID: 2 - Visita ao lixão a céu aberto de Caicó e sua influência nos fatores determinantes e condicionantes do processo saúde-doença: um relato de experiência

Tamara Oliveira de Medeiros, Analice da Silva, Fernanda Luísa Feitosa de Morais,
Ryan Carlos Vale dos Santos, Erika Maria Fernandes de Medeiros Rocha

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os fatores condicionantes e determinantes do processo saúde-doença são de grande importância para a compreensão de qualquer enfermidade que possa ser contraída pelo ser humano e, dentre esses, dos mais recorrentes são a permanência em locais insalubres. No Brasil, há muitas exemplificações desse cenário, como os lixões a céu aberto, que ainda constituem grande parte do problema, no que diz respeito à saúde das pessoas, principalmente as que desempenham um serviço nesses espaços. **OBJETIVO:** Observar as condições de trabalho, remuneração e qualidade de vida dos trabalhadores e sua influência na saúde desses indivíduos. **MÉTODO:** No dia 05 de agosto de 2022, foi realizada uma visita ao lixão a céu aberto na cidade de Caicó-RN pelos estudantes da turma do 5º período de Enfermagem da UERN-Campus Caicó, através da disciplina de Saúde Ambiental, conduzida pela Profa. Dra. Erika Maria Fernandes de Medeiros Rocha. **RESULTADOS:** A visita ao lixão a céu aberto nos possibilitou observar o quanto é preocupante o cenário de exclusão social desses indivíduos, uma vez que eles não têm um olhar sobre seus direitos acerca das suas necessidades. A partir disso, notou-se que o local da visita é especialmente negligenciado pelas autoridades políticas locais que não cumprem com suas obrigações mediante o panorama atual, que acarreta diversas consequências, dentre elas estão: a desigualdade social, trabalho não remunerado, más condições de trabalho e o favorecimento do processo de adoecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O trabalho nos proporcionou o conhecimento acerca da qualidade de vida dos indivíduos e um olhar mais amplo para a questão da saúde pública e como ela pode atuar no tocante aos fatores determinantes e condicionantes do processo saúde-doença.

Descritores: Desigualdade social; Lixão a céu aberto; Pobreza extrema.





ID: 76 - VER-SUS potiguar: conhecendo o SUS em uma vivência real no território na 5ª região de saúde

Rita de Cássia Muniz Cunha¹, Maura Roberta Guilherme de Lima Ludovico²,
Carla Luiza Cândido de Carvalho Freire³

RESUMO

Introdução: O VER-SUS aproxima estudantes da área da saúde do seu território. Eles vivenciam a realidade de saúde da população e oportuniza o conhecimento dos desafios, dificuldades e os avanços inerentes ao SUS. O VER-SUS Potiguar, realizado no Rio Grande do Norte com total apoio da Secretaria Estadual de Saúde, é uma edição diferenciada, envolvendo a Comissão Permanente de Integração Ensino e Serviço (CIES) nas três regiões de saúde que dispõem desse serviço, que participam da formulação, condução e desenvolvimento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e participaram também do apoio às Unidades Regionais de Saúde (URSAP), peça principal no processo de organização e condução da vivência. Logo, o objetivo deste trabalho consiste em discutir acerca da relevância da vivência no VER-SUS Potiguar para os estudantes, com base na experiência da 5ª Região de Saúde. **Desenvolvimento:** A vivência no VER-SUS foi extremamente valiosa para os universitários. Cada dia de programação favorecia contribuições importantes voltadas à realidade do SUS. Ao término das avaliações e nos relatos, era nítido o vislumbre, um misto de encantamento com o projeto e desespero pela realidade encontrada que não é a mesma da academia, foram dias intensos conhecendo a realidade do território, crenças, costumes, religiões, diversos serviços de saúde, lazer, diversidades, entre tantos mais. Momentos de muitos encontros, muitas reflexões e discussões, todos compartilhando experiências com um único objetivo que é construir uma história de luta pela Saúde. **Considerações finais:** Conclui-se que essa vivência no território fez a diferença na vida profissional e pessoal dos viventes, ampliou a visão e abriu a mente de cada um com suas particularidades, em busca de mudança, em prol do coletivo e de um SUS fortalecido.

Palavras-chave: VER-SUS, Vivência, Formação.

1 V URSAP/e-mail: ritadecassia_rn@hotmail.com

2 V URSAP/e-mail: maurargll@gmail.com

3 V URSAP/e-mail: luizacarvalho16@outlook.com





ID: 65 - Vivenciando a realidade dos Centros de Atenção Psicossocial do município de Mossoró: CAPS II

Pedro Henrique Azevedo dos Santos¹, Pedro Luiz de Medeiros Nunes Fernandes²,
Rayonara Medeiros de Azevedo³, Maura Vanessa Silva Sobreira⁴

RESUMO

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial surgiram dentro do contexto da Reforma Psiquiátrica com o objetivo de atender a demanda da população com transtornos mentais e seus familiares, com foco na reabilitação psicossocial. Utilizam estratégias para preservar a integridade do indivíduo e facilitar sua reinserção na sociedade. **Desenvolvimento:** Este trabalho possui como justificativa compreender a realidade do CAPS II no município de Mossoró a partir da inserção no VER-SUS e objetiva destacar os aspectos da vivência no CAPS II ADULTO do município de Mossoró, a partir da vivência no *VER-SUS Potiguar*. A visita ocorreu no mês de junho, durante a execução do projeto *VER-SUS Potiguar*, mediada pela equipe multiprofissional do ambiente de saúde, educadores físicos, Psicólogo, Psiquiatra, Assistentes Sociais, Enfermeira e Psicopedagogo. Realizou-se o reconhecimento da estrutura da unidade, que passava por processo de transferência, com a compreensão de cada espaço que em sua totalidade compunha o CAPS II, como as atividades desempenhadas nestes ambientes, sendo exemplos: jardim (terapêutico), cobertura, onde desempenhavam-se rodas de conversas e rodas de músicas, piscina, onde eram realizadas atividades de natação, e demais espaços ambulatoriais. Além da visualização da realidade do serviço, foi possível perceber os benefícios do modelo psicossocial em relação ao modelo hospitalar. **Considerações finais:** Deste modo, identifica-se que os CAPS são imprescindíveis para uma atenção à saúde mental integral da população. Proporcionar apoio familiar e vida digna para os usuários é fundamental, contribuindo para que estes não sejam excluídos da sociedade civil. Assim, os viventes ampliaram a percepção de saúde e sobretudo entenderam as necessidades e potencialidades do serviço.

Palavras-chave: Saúde Pública, Assistência à Saúde Mental, Equipe Multiprofissional.

1 UERN/ e-mail: henriquesantos@alu.uern.br

2 UERN/ e-mail: pedroluiz@alu.uern.br

3 UERN/e-mail: rayonaramedeiros@alu.uern.br

4 UERN/ e-mail: maurasobreira@uern.br





ESPRN
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RN



REPEPS
Rede Potiguar de Educação
Permanente em Saúde



CGTES
COORDENADORIA DE
GESTÃO DO TRABALHO E
EDUCAÇÃO NA SAÚDE



**RIO GRANDE
DO NORTE**
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE PÚBLICA - SESAP



**MOSTRA
SUS**
AQUI SE ENSINA



**MOSTRA
Sou eu + VERSUS
POTIGUAR**



II SIMPÓSIO
Potiguar de Educação
Permanente em Saúde
Mostras de Iniciativas da REPEPS